

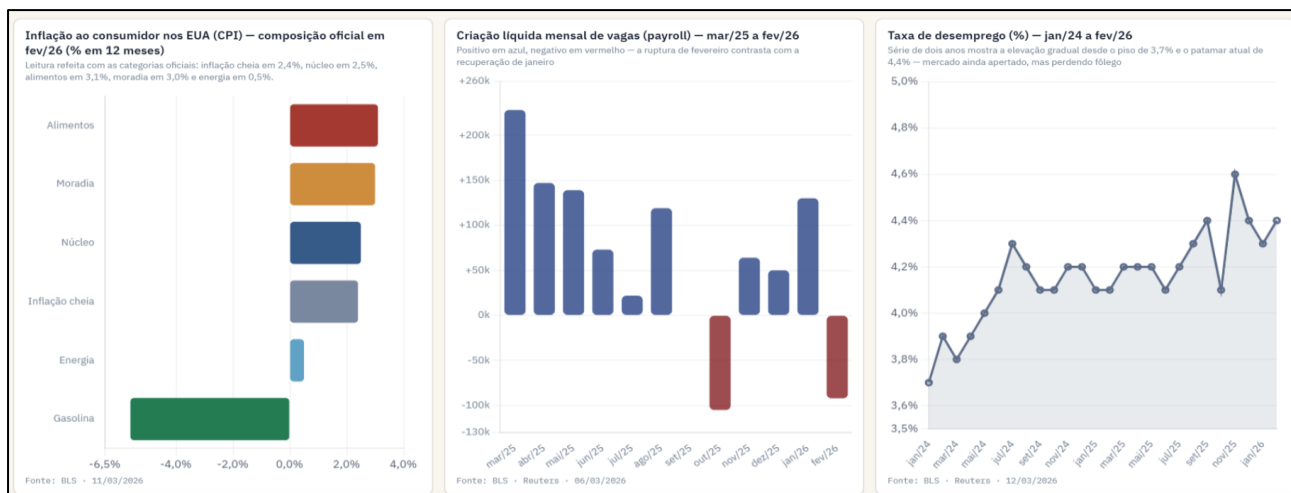


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às 09h00min, na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Piracaia – PIRAPREV, situado na Avenida Dona Elza Peçanha de Godoy, nº 170, Bairro Vista Alegre, nesta Comarca de Piracaia, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria nº 11.686, de 22 de novembro de 2023, a saber: o Sr. Alexandre Mendes da Cunha, a Sra. Aline Aparecida Souza Pinto, a Sra. Claudia Leoncio da Silva, o Sr. Robson Adão Martins Ribeiro e o Sr. Osmar Giudice. **Ordem do dia:** (i) assinatura de documentos pendentes, com verificação, leitura e assinatura da ata da reunião ordinária anteriormente realizada, bem como assinatura do Processo nº 80/2026, referente à aplicação no fundo ITAÚ INSTITUCIONAL RF IRFM 1; (ii) atualizações de cenário macroeconômico internacional e nacional referentes ao mês de fevereiro de 2026; (iii) análise da composição e dos resultados da carteira, com base no relatório da consultoria financeira I9 Advisory referente a fevereiro de 2026, bem como no Relatório Gerencial de Investimentos e nas demais ferramentas da plataforma de acompanhamento; (iv) deliberação quanto à destinação das receitas previdenciárias a ingressar no período, inclusive receitas ordinárias mensais e demais recursos financeiros disponíveis para aplicação; e (v) assuntos gerais e encerramento. **Encaminhamentos:** aberta a reunião, a Sra. Claudia Leoncio da Silva deu as boas-vindas aos presentes e procedeu à verificação de quórum, constatando a presença de todos os membros do Comitê de Investimentos. Na sequência, em atenção ao primeiro item da ordem do dia, procedeu-se à verificação, leitura e assinatura da ata da reunião ordinária do mês de fevereiro de 2026, a qual, após lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade, sendo colhidas as assinaturas dos membros presentes, para fins de regularidade, formalização e continuidade dos registros de governança do PIRAPREV. Ainda no âmbito das regularizações documentais e das providências administrativas correlatas, foi igualmente submetido à conferência e assinatura dos membros o Processo nº 80/2026, referente à aplicação no fundo ITAÚ INSTITUCIONAL RF IRFM 1, ficando consignado que a respectiva formalização se deu em conformidade com as deliberações anteriormente adotadas, bem como com os parâmetros de enquadramento, governança e aderência à Política de Investimentos do Regime Próprio. Superada a etapa inicial de verificação documental e formalização dos atos pertinentes, passou-se ao exame do cenário macroeconômico internacional e nacional referente ao mês de fevereiro de 2026, ficando consignado que a respectiva Síntese Macroeconômica passa a integrar a presente ata, sendo reproduzida na íntegra a seguir: ESTADOS UNIDOS — Dados de fevereiro mostram desaceleração organizada, sem ruptura. A abertura internacional parte dos Estados Unidos, onde fevereiro ainda encerrava com inflação moderando e emprego perdendo força de forma gradual. Nos Estados Unidos, fevereiro ainda mostrava uma desaceleração organizada. A inflação ao consumidor (CPI) veio em 2,4% em 12 meses, com núcleo em 2,5%, enquanto alimentos subiram 3,1%, energia 0,5% e moradia 3,0%. No mercado de trabalho, a criação líquida de vagas (payroll) caiu 92 mil postos e a taxa de desemprego ficou em 4,4%. O conjunto ainda sugeria perda gradual de fôlego, sem ruptura estrutural, e ajuda a entender como o choque de março alterou a leitura global.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Do Município de Piracaia – PIRAPREV



CHINA - EUROPA — China ganha tração na visão composta, enquanto a Eurozona sustenta expansão moderada. Depois dos Estados Unidos, China e Europa ajudam a definir o pano de fundo de comércio, indústria e demanda global. Com os Estados Unidos em desaceleração gradual, o passo seguinte é observar o restante do bloco externo. O índice composto de atividade da China, medido pela pesquisa Caixin, atingiu 55,4 em fevereiro, a maior leitura em quase três anos, sinalizando expansão ampla de manufatura e serviços. Na série longa, a atividade chinesa permaneceu majoritariamente acima de 50, com poucas oscilações pontuais, enquanto a Eurozona registrou 51,9, sustentada sobretudo por serviços. O contraste entre uma China mais firme e uma Europa ainda em recuperação ajuda a organizar a leitura sobre comércio internacional, fluxo de bens e demanda por commodities.

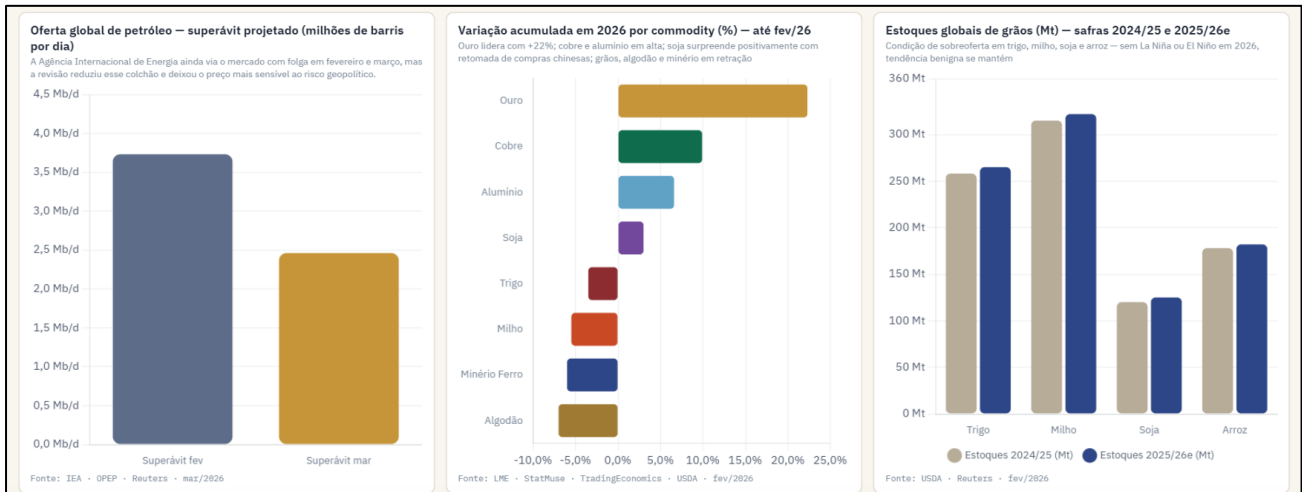


COMMODITIES — Commodities passam a refletir uma dissociação entre energia e os demais segmentos. Nesse contexto, as commodities ajudam a separar o choque de energia do restante do complexo. O mercado de petróleo entrou em março ainda com projeção de superávit global de oferta. A revisão da Agência Internacional de Energia reduziu esse excedente de 3,73 milhões de barris por dia para 2,46 milhões, mas não o eliminou. O ponto decisivo é que uma eventual disrupção em Ormuz afetaria volume muito superior a

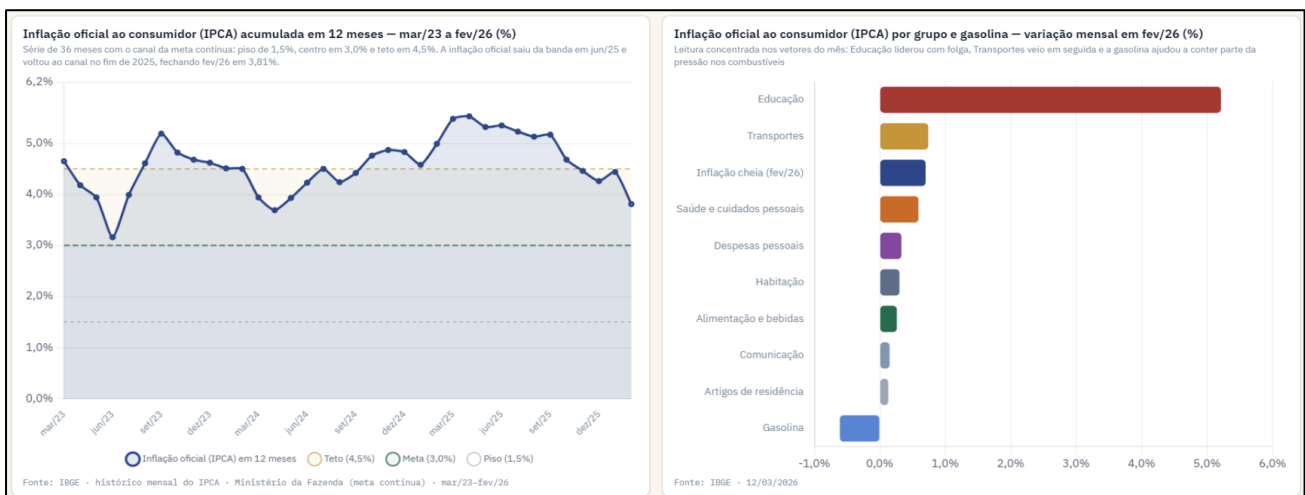


**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

essa folga, e por isso o preço passou a incorporar prêmio geopolítico mesmo sem ruptura física imediata. Fora da energia, metais e produtos agropecuários seguiam uma dinâmica menos explosiva, o que reforça que a reprecificação se concentrou no barril, e não em todas as commodities ao mesmo tempo.



BRASIL — INFLAÇÃO — Brasil entra na sequência pela inflação, com fevereiro ainda mostrando desinflação consistente. No bloco doméstico, a inflação resume melhor do que fevereiro entregou antes de o petróleo alterar a leitura prospectiva. A inflação oficial ao consumidor, medida pelo IPCA, foi de 0,70% em fevereiro de 2026 e o acumulado em 12 meses caiu para 3,81%, abaixo dos 4,44% de janeiro. A maior pressão veio de Educação, com 5,21% e impacto de 0,31 ponto percentual, seguida por Transportes, com 0,74% e impacto de 0,15 ponto percentual. Entre os combustíveis, a gasolina caiu 0,61%. No boletim Focus do Banco Central, a mediana para o IPCA de 2026 permaneceu próxima de 3,8% entre meados de janeiro e a primeira semana de março, sinalizando expectativas ainda relativamente ancoradas no fechamento do mês.

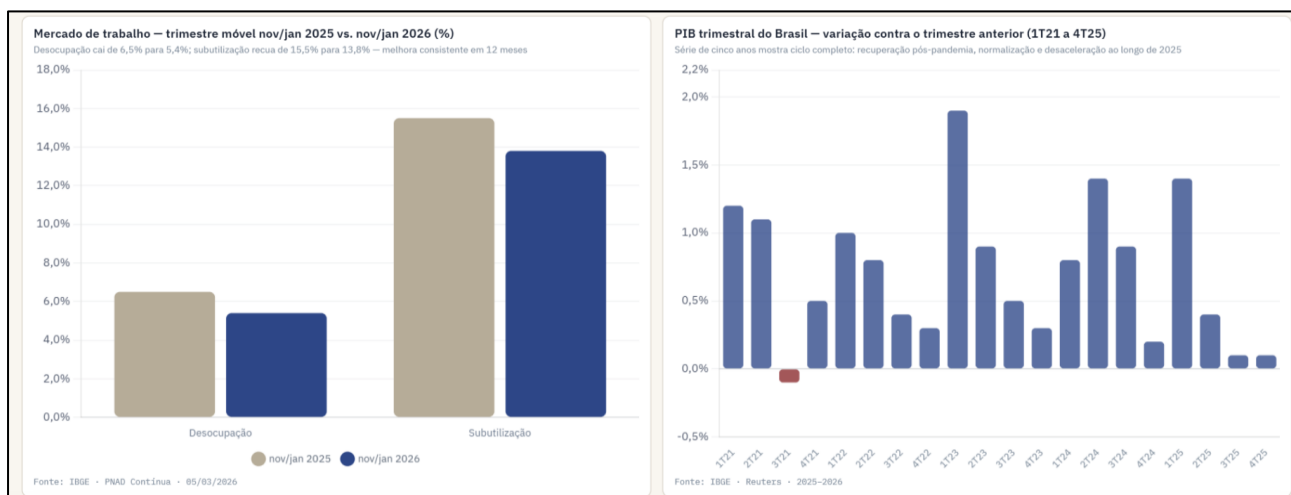


BRASIL — ATIVIDADE — Atividade resiliente e mercado de trabalho aquecido preservam crescimento, mas limitam folga para juros. A leitura da inflação fica mais completa quando se observa a atividade. O mercado

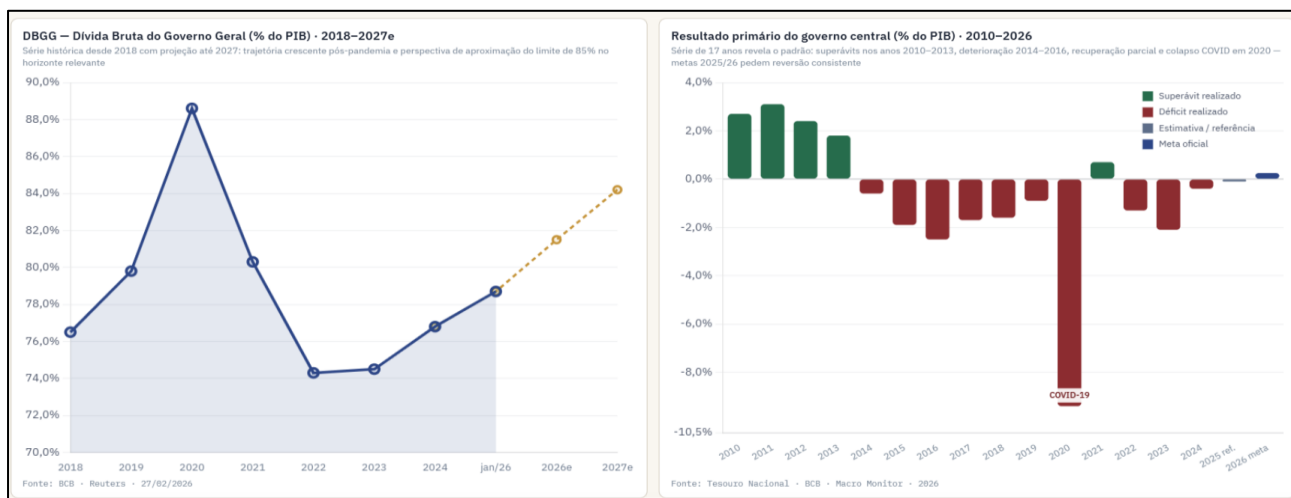


Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Do Município de Piracaia – PIRAPREV

de trabalho entrou em 2026 no nível mais aquecido em anos, com desocupação de 5,4%, queda de 1,1 ponto percentual em 12 meses, e subutilização recuando de 15,5% para 13,8%. Na atividade, 2025 mostrou desaceleração, mas não ruptura: o Produto Interno Bruto (PIB) saiu de 1,4% no primeiro trimestre para 0,1% no quarto, com o IBC-Br, índice de atividade do Banco Central, ainda em leve contração em dezembro. Essa combinação sustentava crescimento e, ao mesmo tempo, mantinha a inflação de serviços mais resistente, o que restringia uma resposta mais rápida do Comitê de Política Monetária (Copom).



BRASIL - FISCAL — O fiscal completa a moldura doméstica e ajuda a explicar o limite de reação a novos choques. A seguir, a dívida e as metas fiscais entram como condicionantes do prêmio de risco e da velocidade de ajuste monetário. Depois de inflação e atividade, o fiscal fecha a fotografia doméstica de fevereiro. A dívida bruta do governo geral (DBGG), em 78,7% do PIB em janeiro de 2026, segue em trajetória crescente após o piso de 74,3% em 2022. No primário, a referência oficial continua sendo meta de equilíbrio em 2025 e superávit de 0,25% do PIB em 2026, mas a convergência ainda depende de receitas mais robustas e contenção de gastos. Esse pano de fundo importa porque se combina ao prêmio de risco estruturalmente elevado e reduz a margem para uma queda rápida da taxa Selic caso expectativas, câmbio ou inflação voltem a se deteriorar.





**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

ORIENTE MÉDIO - CONFLITO — A escalada no Oriente Médio reabriu o risco geopolítico global e mudou o regime de preços. O avanço das tensões entre Israel e Irã recolocou energia, inflação e juros no centro da leitura prospectiva. Com o retrato doméstico definido, o foco passa ao gatilho que mudou a leitura de março. Israel e Irã acumulam décadas de hostilidade estrutural, mas o ponto decisivo foi a escalada direta entre os dois Estados no início de 2026. Ataques à infraestrutura crítica iraniana provocaram retaliação com mísseis, e a resposta israelense elevou o risco sobre instalações portuárias e fluxos no Golfo. Foi a possibilidade concreta de interrupção do tráfego em Ormuz, e não apenas a deterioração diplomática, que levou o mercado a reprecificar petróleo, inflação e juros.

Linha do tempo – escalada 2024-2026

7 de outubro – ataque Hamas Incurso sem precedentes no sul de Israel. Gaza entra em guerra total; Hezbollah abre frente norte pelo Líbano. Houthis no Iêmen passam a atacar navios no Mar Vermelho.
Primeiro ataque direto Irã – Israel Irã lança mais de 300 drones e mísseis contra território israelense – primeira vez na história. Israel intercepta a maioria com apoio dos EUA, Reino Unido e Jordânia.
Assassinato de Haniyeh em Teerã Líder político do Hamas morto em solo iraniano durante cerimônia oficial. Irã promete "vingança histórica"; tensão com Israel atinge nível crítico.
Guerra de Doze Dias – primeiro conflito armado direto Israel e Irã travam o primeiro confronto militar aberto entre os dois Estados. Ataques israelenses destroem quase todos os sistemas S-300 iranianos, eliminando a capacidade de defesa anti-aérea de longo alcance. O resultado militar prepara o terreno para a ofensiva de fevereiro de 2026.
Operação Epic Fury – EUA e Israel atacam o Irã Em 28/fev, EUA e Israel iniciam ataques coordenados contra instalações militares, nucleares e de liderança iranianas. O aiatolá Khamenei é morto nos strikes. Irã retalia com mísseis sobre Israel e bases dos EUA no Golfo; IRGC declara Ormuz fechado ao tráfego comercial.
Brent dispara – 69% em dez dias Anúncio de restrição parcial de tráfego em Ormuz provoca corrida de compra. Brent sai de US\$ 70,75 em 26/fev para US\$ 119,50 em 10/mar. Mercados globais reprecificam inflação e juros.

Oriente Médio – atores do conflito e rotas críticas

PROGRAMA NUCLEAR IRÃ
Enriquecimento de urânio acima de 60% desde 2021. Inspectores da AIEA expulsos em jan/2026. Ruptura final do JCPOA remove qualquer contenção diplomática.

POSIÇÃO DE ISRAEL
Após Gaza e Líbano, governo Netanyahu adota doutrina de antecipação: qualquer ameaça existencial justifica ataque preventivo – incluindo capacidade nuclear iraniana.

PETRÓLEO - CHOQUE — Do conflito ao barril, o petróleo passa a ser o elo central da nova leitura macro. A geopolítica importa porque se converte em preço, e é esse preço que redefine inflação, câmbio e juros. A partir da escalada no Oriente Médio, o elo decisivo é o petróleo. Em 26 de fevereiro, o Brent fechava em US\$ 70,75. Em 10 de março atingiu US\$ 119,50. Em 13 de março ainda fechava em US\$ 103,14. O Estreito de Ormuz, por onde transitam cerca de 21 milhões de barris por dia e perto de 20% do GNL mundial, é estreito o suficiente para transformar risco geopolítico em choque global de preços. Mais importante do que o pico é a permanência do barril em níveis elevados, porque é isso que define o tamanho efetivo do impacto sobre IPCA e calendário de cortes da Selic.

Brent – histórico mensal + choque de março (US\$/barril)
Médias mensais de jan/25 a fev/26, seguidas por 26/fev, pico de 10/mar e fechamento de 13/mar.

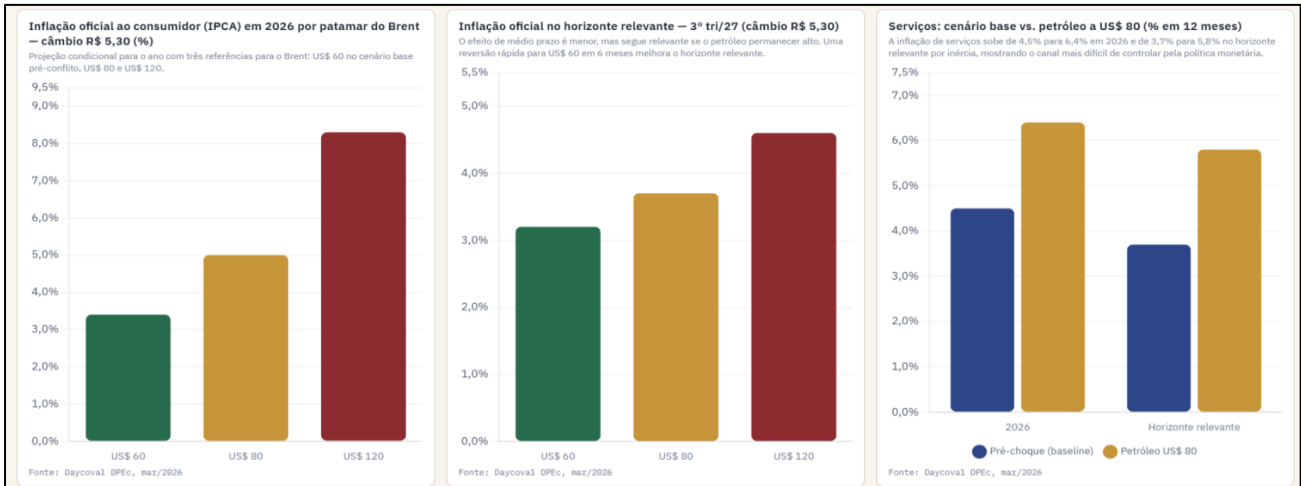
Fonte: EIA/FRED · Reuters · Jan/2025–mar/2026

Estreito de Ormuz – principal ponto de estrangulamento energético do mundo



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

PETRÓLEO - INFLAÇÃO — Com o barril reprecificado, a questão passa a ser como o choque percorre a inflação brasileira. Uma vez reprecificado o petróleo, o foco sai do evento e vai para a transmissão. As simulações condicionais do Daycoval mostram que, com câmbio em R\$ 5,30, a inflação oficial ao consumidor (IPCA) de 2026 vai de 3,4% com Brent a US\$ 60 para 5,0% com Brent a US\$ 80, podendo chegar a 8,3% com Brent a US\$ 120. No horizonte relevante usado pelo Comitê de Política Monetária, a escala vai de 3,2% para 3,7% e 4,6%. O canal mais persistente é o de serviços, porque ele absorve o choque com mais inércia e torna a convergência inflacionária mais lenta mesmo quando o impacto inicial nos combustíveis começa a ceder.



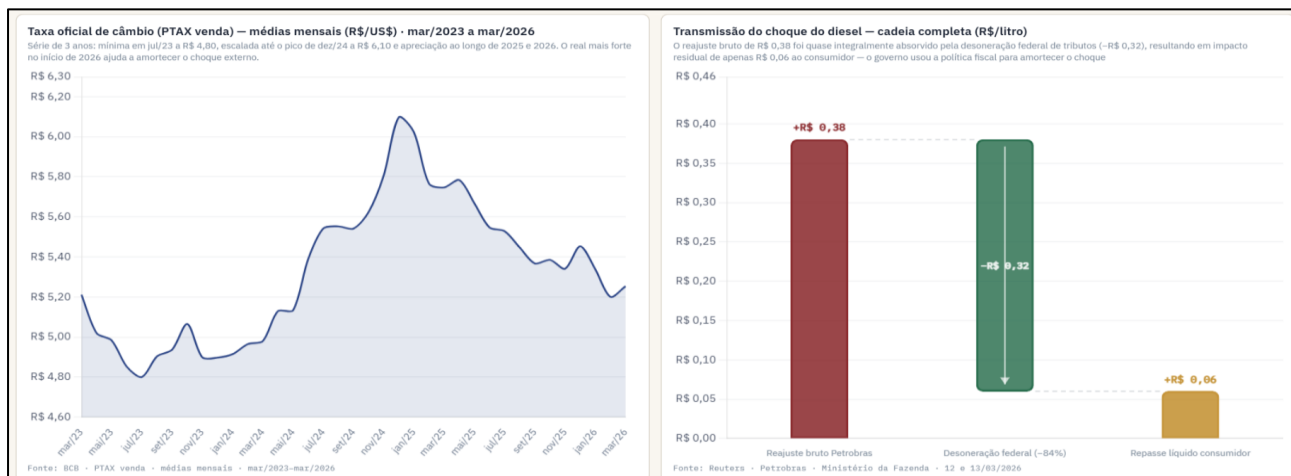
FEDERAL RESERVE (FED) E TARIFAS — O Federal Reserve (Fed) e as tarifas mostram como o choque externo altera o preço do dinheiro e dos bens. Com o petróleo pressionando a inflação futura, o banco central dos Estados Unidos, o Federal Reserve (Fed), perdeu parte do conforto que buscava para iniciar cortes. Ao mesmo tempo, a nova rodada tarifária reabriu o canal de inflação de bens e elevou a incerteza sobre preços ao consumidor. Com dois vetores inflacionários simultâneos e mercado de trabalho enfraquecendo, o balanço de riscos ficou menos favorável a uma sinalização rápida de afrouxamento. Parte das casas passou a empurrar o primeiro corte para setembro, enquanto o mercado reduziu a convicção sobre um ciclo mais rápido.



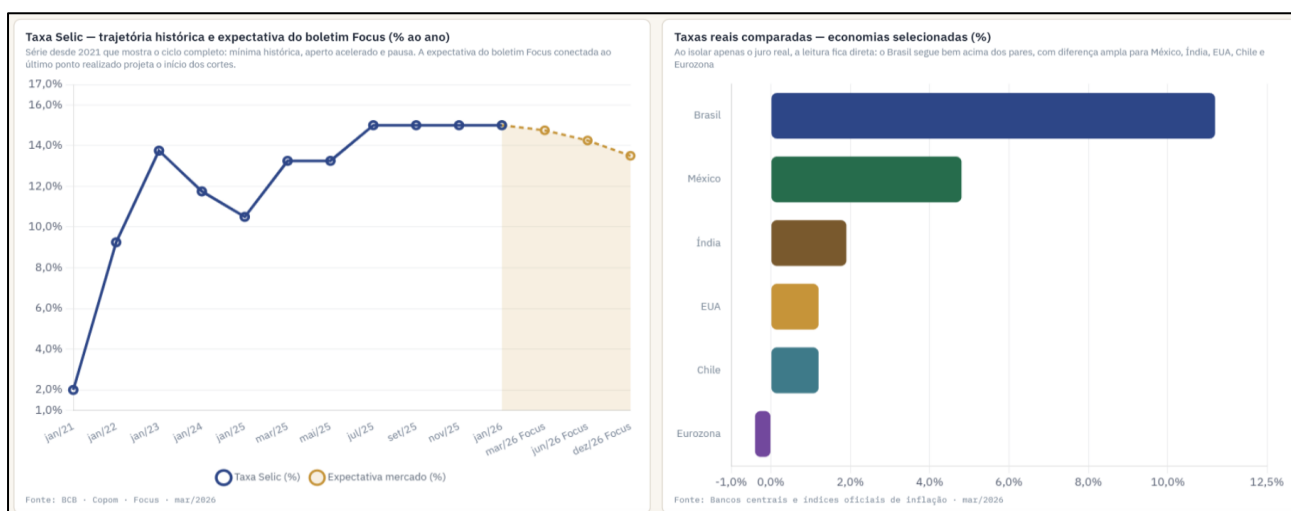


Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Do Município de Piracaia – PIRAPREV

BRASIL - CÂMBIO — No Brasil, câmbio e diesel mostram os primeiros filtros do choque externo. No Brasil, os canais imediatos de transmissão aparecem no câmbio e no diesel. No recorte auditado do Banco Central, a taxa oficial de câmbio PTAX de venda caiu de R\$ 5,4369 em 02/jan/2026 para R\$ 5,2538 em 13/mar/2026, o que representa apreciação de cerca de 3,4% do real. Esse movimento ajuda a amortecer parte do choque externo, mas não elimina o repasse via petróleo e diesel. Na Petrobras, o reajuste do diesel foi de R\$ 0,38 por litro para distribuidoras e, com a desoneração federal anunciada no mesmo movimento, o impacto residual estimado ao consumidor ficou em cerca de R\$ 0,06 por litro.



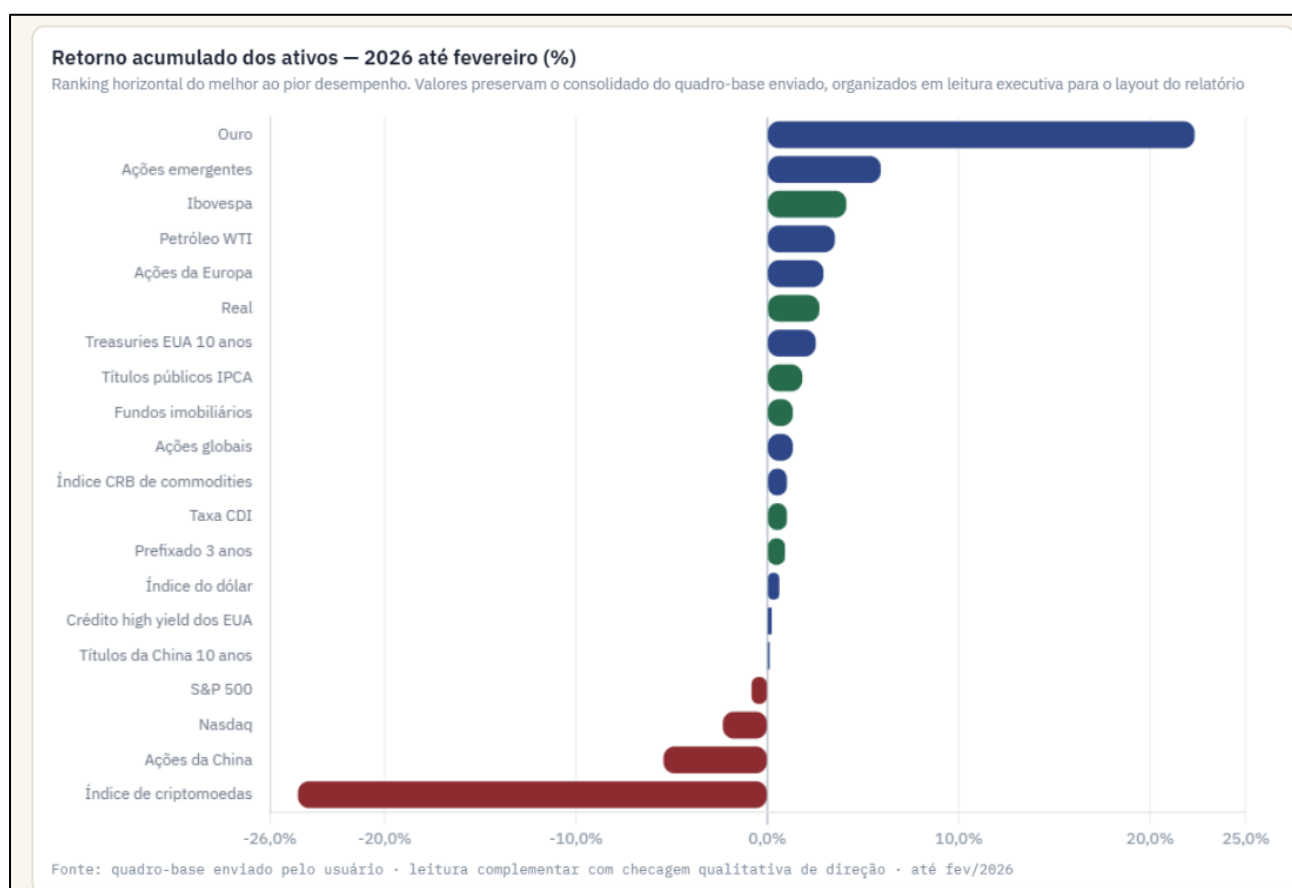
BRASIL - JUROS — A discussão sobre juros fecha o bloco de transmissão e recoloca a taxa Selic no centro. É nesse ponto que a fotografia benigna de fevereiro encontra o choque de março e torna a calibração mais delicada. Com a taxa Selic em 15,00% e juro real ao redor de 11,2% ao ano, o Brasil permanece muito acima dos pares da amostra. Os dados de fevereiro ainda sustentavam uma discussão cautelosa sobre o início do ciclo, com inflação em desaceleração, atividade sem ruptura e diferencial de juros favorável ao real. O choque do petróleo, porém, estreitou a margem de transição entre diagnóstico e ação. Por isso, a decisão entre corte de 0,25 ponto percentual e manutenção passou a depender menos da fotografia de fevereiro isoladamente e mais da persistência do barril e do repasse doméstico.





**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

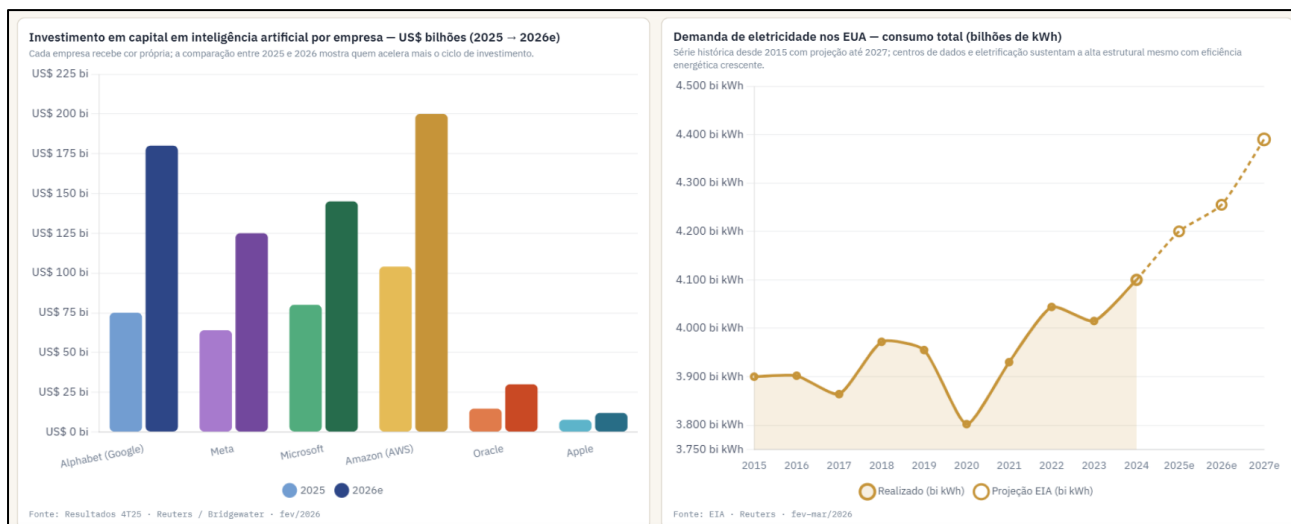
RETORNOS DE MERCADO — Retornos de mercado ajudam a visualizar como os preços responderam a esse ambiente. O desempenho dos ativos funciona como síntese visual do que ganhou e do que perdeu espaço no período. O quadro de retornos acumulados até fevereiro entra aqui como leitura complementar do ambiente de mercado. Ouro, países emergentes e Brasil concentraram a ponta positiva, enquanto Nasdaq, o índice MSCI China e os criptoativos ficaram do lado negativo. A mensagem não é de aversão generalizada a risco, mas de seletividade. Proteção conviveu com preferência por ativos domésticos e por prazos mais longos em renda fixa local, enquanto empresas de crescimento nos Estados Unidos e ativos mais voláteis perderam espaço.



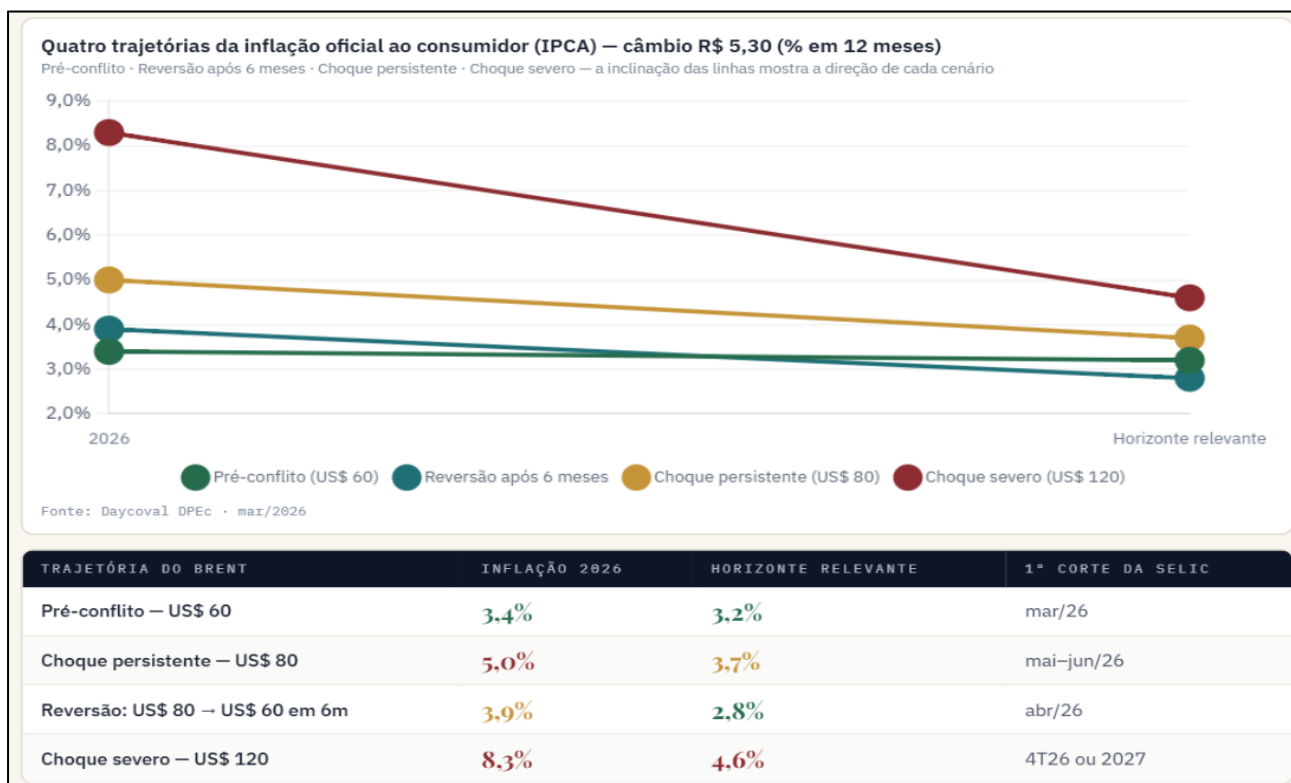
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL — Inteligência Artificial surge como vetor estrutural de investimento, energia e infraestrutura. O tema complementa a leitura macro ao conectar investimento em capital, eletricidade e expansão da infraestrutura física. Em uma perspectiva estrutural, a Inteligência Artificial acrescenta uma camada importante à análise. A influência macroeconômica do tema vem menos do entusiasmo de mercado e mais da escala de investimento que ele exige. O ciclo atual eleva o investimento em capital, a demanda por eletricidade, a construção de centros de dados e a necessidade de infraestrutura física, sobretudo nos Estados Unidos. O retorno econômico ainda é desigual, mas o tema ajuda a explicar pressões persistentes sobre energia, redes e custo de capital, funcionando aqui como complemento ao quadro macro principal.



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**



CENÁRIOS E SÍNTESE — A conclusão amarra fevereiro, o choque de março e as trajetórias possíveis para inflação e juros. No fechamento, o ponto central é combinar a base mais benigna de fevereiro com a mudança de regime aberta pelo petróleo. A leitura final do período depende menos do pico observado e mais da duração do choque. As trajetórias condicionais mostram que uma reversão rápida produz menos inflação no horizonte relevante do que um barril persistentemente elevado, mesmo sem novos máximos. Isso evita dois erros simétricos: tratar março como ruptura definitiva ou ignorar a mudança de regime aberta pelo petróleo. O período combina os dois pontos, com fevereiro entregando uma base doméstica melhor e março impondo um cenário externo mais adverso.





**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

Após a apresentação integral da Síntese Macroeconômica referente ao mês de fevereiro de 2026, os membros do Comitê passaram à discussão dos principais pontos observados no cenário internacional e doméstico, destacando, em primeiro plano, que a leitura do período exigia a adequada distinção entre a fotografia econômica de fevereiro e a mudança relevante de percepção ocorrida ao longo de março em razão da intensificação das tensões no Oriente Médio e de seus reflexos sobre o preço internacional do petróleo. No âmbito externo, registrou-se que os Estados Unidos ainda apresentavam desaceleração organizada da atividade, com moderação inflacionária e perda gradual de fôlego no mercado de trabalho, ao passo que China e Europa seguiam compondo um ambiente internacional heterogêneo, com sinais distintos entre indústria, serviços e comércio. Os membros observaram, contudo, que a escalada geopolítica recente passou a introduzir novo vetor de incerteza sobre inflação global, política monetária e ativos de risco, sobretudo diante da reprecificação do barril de petróleo e da possibilidade de transmissão desse movimento para as expectativas inflacionárias e para o calendário de juros nas principais economias. No exame das commodities, os membros consignaram que o comportamento recente do petróleo passou a exigir atenção redobrada, não apenas pelo seu impacto direto sobre combustíveis e cadeias logísticas, mas também pelos efeitos indiretos sobre a inflação de serviços, sobre o custo de produção e sobre a reavaliação dos prêmios de risco em diferentes classes de ativos. Ressaltou-se que, embora fevereiro ainda tivesse apresentado sinais mais benignos no campo inflacionário, a alteração do ambiente externo ao longo de março passou a recomendar leitura prospectiva mais prudente, especialmente diante da possibilidade de persistência do choque em patamares suficientemente elevados para interferir na velocidade de convergência da inflação e, por consequência, na condução da política monetária em economias centrais e emergentes. No campo doméstico, consignou-se que os dados de fevereiro ainda refletiam quadro relativamente construtivo, com inflação acumulada em doze meses em desaceleração, atividade econômica resiliente, mercado de trabalho aquecido e câmbio com comportamento relativamente favorável, elementos que, em condições ordinárias, poderiam sustentar uma leitura mais compatível com o início de flexibilização monetária ao longo do exercício. Observou-se, entretanto, que esse pano de fundo mais positivo não afastava as limitações já impostas pelo quadro fiscal brasileiro, nem eliminava a sensibilidade da economia nacional a choques externos capazes de alterar a trajetória de preços e expectativas em curto espaço de tempo. Nessa linha, os membros entenderam que a conjugação entre risco geopolítico, preço do petróleo, inflação prospectiva e percepção fiscal doméstica continuava a exigir acompanhamento permanente e interpretação cautelosa dos desdobramentos do cenário. Também foi ressaltado que, para fins de gestão da carteira do RPPS, a principal implicação prática da leitura macroeconômica do período não consistia em alterar abruptamente a orientação dos investimentos, mas sim em reforçar a necessidade de disciplina na alocação, seletividade nas decisões táticas e preservação da coerência entre os movimentos de carteira, a Política de Investimentos e a estrutura de liquidez necessária ao atendimento das obrigações do RPPS. Os membros ponderaram que o ambiente ainda comportava oportunidades em renda fixa, especialmente em estratégias compatíveis com o estágio atual da curva de juros e com o perfil prudencial adotado pelo PIRAPREV, mas reconheceram que tais oportunidades deveriam continuar sendo avaliadas à luz do risco de marcação a mercado, da persistência inflacionária e da possibilidade de reprecificação adicional dos ativos caso o ambiente internacional permanecesse tensionado. Diante desse contexto, o Comitê entendeu que a condução da carteira deveria permanecer orientada por postura técnica, cautelosa e seletiva, preservando o equilíbrio entre liquidez, segurança e captura de oportunidades táticas compatíveis com o estágio do ciclo, sem afastar a necessidade



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

de observância contínua dos riscos macroeconômicos, fiscais e geopolíticos que passaram a ganhar maior relevância no período. Superadas as considerações iniciais acerca do cenário macroeconômico, os membros passaram à análise do relatório de investimentos referente ao mês de fevereiro de 2026, elaborado pela consultoria financeira I9 Advisory, bem como do Relatório Gerencial de Investimentos e dos demais materiais de acompanhamento da carteira, os quais passam a integrar a presente ata para fins de registro, fundamentação técnica e suporte às deliberações subsequentes.





Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 27.02.2026.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela I9 ADVISORY.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe I9 Advisory.



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENTA FIXA 64,73%

Artigo 7º I (Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatiliid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	2,00	-0,12	1,25	2,79	1.576.226,74	0,75	1.382.767.638,61	0,11
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF M 1 FIF RESP LIMITADA	0,25	0,07	0,35	0,35	8.678.505,04	4,15	1.064.794.068,94	0,82
SAFRA	SAFRA	SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	3,86	-0,15	1,74	2,84	558.941,84	0,27	155.099.375,18	0,36
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF *	4,45	-0,20	1,75	2,99	2.098.900,06	1,00	96.230.456,54	2,18
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF *	2,28	0,02	1,19	2,65	2.265.827,76	1,08	80.773.087,43	2,81
Sub-total Artigo 7º I			2,68	-0,01	1,22	2,61	15.178.401,44	7,25		

Artigo 7º III (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatiliid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	
			Dia	Mês	Ano			
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (Curva) ⁽¹⁾	0,27	0,05	0,79	1,64	57.791.137,68	27,62	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (Curva) ⁽¹⁾	0,27	0,05	0,71	1,47	24.439.218,55	11,68	
Sub-total Artigo 7º III			0,27	0,05	0,77	1,59	82.230.356,23	39,30

Artigo 7º V (Fundos ou ETFs de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatiliid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	3,54	-0,12	1,80	2,85	82.938,87	0,04	590.379.458,61	0,01
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	0,73	-0,12	0,95	2,50	2.793.703,60	1,34	2.152.276.529,13	0,13
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,04	0,06	0,98	2,16	8.540.589,38	4,08	8.654.625.954,84	0,10
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	5,50	-0,41	1,80	3,43	89.729,24	0,04	41.059.448,54	0,22

1 de 38



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

i9Advisory

Carteira: PIRACAIA Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Gestor	Admin.	Ativo	Volatili-d. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
WESTERN	WESTERN	WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO F1 *	0,90	0,01	0,96	2,35	8.771.479,95	4,19	254.568.134,75	3,45
Sub-total Artigo 7º V			0,53	0,01	0,97	2,36	20.278.441,04	9,69		
Artigo 7º VI (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatili-d. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
SAFRA	SAFRA	LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	6,40	2,98	0,76	1,58	11.990.482,39	5,73		
Sub-total Artigo 7º VI			6,40	2,98	0,76	1,58	11.990.482,39	5,73		
Artigo 7º VII (FI RF - Crédito Privado)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatili-d. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,04	0,06	1,01	2,20	5.765.706,04	2,76	17.940.199.871,43	0,03
Sub-total Artigo 7º VII			0,04	0,06	1,01	2,20	5.765.706,04	2,76		
Renda Fixa			0,62	0,29	0,85	1,82	135.443.387,14	64,73		

2 de 38

i9Advisory

Carteira: PIRACAIA Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENDA VARIÁVEL 18,48%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatili-d. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ALASKA	BTG PACTUAL	ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	29,20	-1,80	-0,54	14,13	4.713.463,85	2,25	956.328.656,03	0,49
SPX	INTRAG	SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	15,58	-1,69	3,88	12,14	4.645.457,68	2,22	637.436.452,02	0,73
VINCI	BEM	VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	16,21	-1,53	3,45	13,13	2.629.609,32	1,26	821.792.277,27	0,32
VINCI	BEM	VINCI SELECTION EQUITIES FIA	13,25	-1,10	3,67	14,16	10.368.850,63	4,96	313.428.270,38	3,31
XP	S3 CACEIS BRASIL DTVM	XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	16,92	-1,41	3,06	13,00	5.853.509,28	2,80	566.933.765,05	1,03
Sub-total Artigo 8º I			16,74	-1,42	2,83	13,48	28.210.890,76	13,48		
Artigo 8º III (Fundos de Ações - BDR)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatili-d. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	19,42	-1,11	-5,18	-8,22	5.083.765,34	2,43	2.155.585.322,46	0,24
SAFRA	SAFRA ASSET CTVM	SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	18,93	-0,31	-4,97	-9,79	5.365.341,60	2,56	545.137.520,70	0,98
Sub-total Artigo 8º III			18,94	-0,70	-5,07	-9,03	10.449.106,94	4,99		
Renda Variável			16,48	-1,23	0,57	10,98	38.659.997,70	18,48		

3 de 38



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

i9Advisory

Carteira: PIRACAIA Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 5,44%

Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatílid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
XP	BNP PARIBAS	AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	23,64	-0,66	-8,48	-15,69	1.906.771,49	0,91	157.034.023,56	1,21
XP	BNP PARIBAS	AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIF AÇÕES IE	24,08	-0,58	4,63	8,29	1.859.682,12	0,89	67.690.604,80	2,75
XP	BNP PARIBAS	J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	18,10	-1,20	-0,43	-1,14	1.227.516,65	0,59	27.348.116,04	4,49
XP	BNP PARIBAS	SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	14,59	-0,18	4,18	11,77	4.057.560,57	1,94	70.652.302,29	5,74
VINCI	BTG PACTUAL	VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	11,11	-0,07	-1,98	-4,76	962.085,83	0,46	130.369.212,63	0,74
Sub-total Artigo 9º II			11,71	-0,46	0,44	0,82	10.013.616,66	4,79		

Artigo 9º III (Fundos de Investimento no Exterior - Investidor Geral)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatílid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
XP	BNP PARIBAS	MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	22,23	-0,49	-5,73	-9,87	1.362.277,74	0,65	535.579.263,15	0,25
Sub-total Artigo 9º III			22,23	-0,49	-5,04	-5,04	1.362.277,74	0,65		
Investimentos no Exterior			13,92	-0,46	-0,29	-2,19	11.375.894,40	5,44		

4 de 38

i9Advisory

Carteira: PIRACAIA Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS 10,85%

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatílid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
SAFRA	SAFRA	SAFRA S&P REAIS PB FIF	18,14	-0,42	-0,27	1,01	17.078.542,07	8,16	989.610.468,64	1,73
Sub-total Artigo 10º I			18,14	-0,42	-0,27	1,01	17.078.542,07	8,16		

Artigo 10º III (Fundo de Investimento em Participação)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatílid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VINCI	BEM	VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTISTRATÉGIA II	73,76	-4,69	-5,07	-5,26	4.643.847,76	2,22	430.467.420,48	1,08
VINCI	BTG PACTUAL	VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTISTRATÉGIA	22,76	-0,19	-0,19	-0,42	685.944,51	0,33	315.328.702,91	0,22
XP	XP	XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	44,15	-0,24	-0,24	-1,20	297.332,75	0,14	51.438.565,13	0,58
Sub-total Artigo 10º III			64,31	-3,94	-4,26	-4,49	5.627.125,02	2,69		
Investimentos Estruturados			18,69	-1,32	-1,29	-0,41	22.705.667,09	10,85		

5 de 38



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

FUNDOS IMOBILIÁRIOS 0,51%

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatili- d.a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
KINEA	KINEA	KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	19,01	1,79	1,79	1,61	49.412,95	0,02	11.944.867,70	0,41
VINCI	BTG PACTUAL	VINCI OPORTUNIDADE LOGISTICA FII RESP LIMITADA - VIOL11	6,51	2,14	2,14	2,88	1.015.752,51	0,49	10.223.570,66	9,94
Sub-total Artigo 11º			19,06	2,12	2,12	2,82	1.065.165,46	0,51		
Fundos Imobiliários			19,06	2,12	2,12	2,82	1.065.165,46	0,51		
Total			3,82	-0,20	0,51	2,30	209.250.111,79	100,00		

(1) Existem aplicações consolidadas.

6 de 38



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			Pré-Gestão Nível 2	
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I	Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos	15.178.401,44	7,25	6,00	8,00	10,00	0,00	100,00
Artigo 7º III	Títulos do Tesouro Nacional	82.230.356,23	39,30	40,00	44,00	56,00	0,00	100,00
Artigo 7º V	Fundos ou ETFs de Renda Fixa	20.278.441,04	9,69	4,00	5,00	6,00	0,00	80,00
Artigo 7º VI	Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira)	11.990.482,39	5,73	0,00	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º VII	FI RF - Crédito Privado	5.765.706,04	2,76	0,00	0,00	0,00	0,00	20,00
Total Renda Fixa		135.443.387,14	64,73					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	28.210.890,76	13,48	6,00	9,00	12,00	0,00	40,00
Artigo 8º III	Fundos de Ações - BDR	10.449.106,94	4,99	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00
Total Renda Variável		38.659.997,70	18,48					50,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º II	Fundos de Investimento no Exterior	10.013.616,66	4,79	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00
Artigo 9º III	Fundos de Investimento no Exterior - Investidor Geral	1.362.277,74	0,65	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00
Total Investimentos no Exterior		11.375.894,40	5,44					10,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	17.078.542,07	8,16	0,00	5,00	15,00	9,00	15,00
Artigo 10º III	Fundo de Investimento em Participação	5.627.125,02	2,69	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00
Total Investimentos Estruturados		22.705.667,09	10,85					20,00
Fundos Imobiliários								
Artigo 11º	Fundo de Investimento Imobiliário	1.065.165,46	0,51	0,00	0,00	0,00	3,00	20,00
Total Fundos Imobiliários		1.065.165,46	0,51					20,00
Total		209.250.111,79	100,00					

7 de 38



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I % do CDI	1,22 122,69	2,61 119,95	3,01 87,98	6,45 90,42	12,01 82,81	116.061,53	0,06	206.650,52
Artigo 7º III % do CDI	0,77 77,09	1,59 73,27	2,40 70,27	4,60 64,43	10,27 70,80	634.423,40	0,31	1.309.670,34
Artigo 7º V % do CDI	0,97 97,35	2,36 108,49	3,31 96,89	7,13 99,99	14,76 101,76	228.733,42	0,11	552.621,36
Artigo 7º VI % do CDI	0,76 76,61	1,58 72,79	2,30 67,32	4,48 62,76	11,02 76,01	90.888,78	0,04	186.693,87
Artigo 7º VII % do CDI	1,01 101,56	2,20 101,34	3,45 101,01	7,20 100,89	14,72 101,52	60.368,68	0,03	148.277,23
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	2,83 -1,26	13,48 -3,69	11,27 -7,41	23,41 -10,08	49,24 -4,50	776.275,83	0,38	3.351.063,19
Artigo 8º III % do CDI	-5,07 -508,28	-9,03 -415,69	-6,06 -177,30	-0,61 -8,61	2,44 16,80	-557.797,26	-0,27	-1.037.467,83
Artigo 9º II % do CDI	0,44 44,15	0,82 37,63	4,15 121,30	8,66 121,36	10,88 75,03	43.456,41	0,02	86.180,46
Artigo 9º III % do CDI	-5,04 -535,89	-5,04 -535,89				-82.742,85	-0,04	-82.742,85
Artigo 10º I % do CDI	-0,27 -27,00	1,01 46,39	2,99 87,54	11,10 155,57	25,06 172,80	-46.103,19	-0,02	170.411,96
Artigo 10º III % do CDI	-4,26 -426,93	-4,49 -206,52	-4,50 -131,62	-1,32 -18,52	-2,54 -17,52	-250.173,49	-0,12	-264.368,09
Artigo 11º % do CDI	2,12 212,70	2,82 129,68	2,73 79,76	-3,07 -43,08	-18,15 -125,17	22.119,21	0,01	29.190,46
PIRACAIA (Total)						1.035.510,47	0,51	4.656.180,62

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I (Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	0,00	2.300.227,88	-743.497,57	0,00	1.576.226,74	19.496,43	47.516,47

8 de 38



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF M 1 FIF RESP LIMITADA	0,00	8.654.192,20	0,00	0,00	8.678.505,04	24.312,84	24.312,84
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	0,00	549.376,95	0,00	0,00	558.941,84	9.564,89	15.421,48
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	0,00	2.062.851,65	0,00	0,00	2.098.900,06	36.048,41	60.904,68
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	0,00	2.239.188,80	0,00	0,00	2.265.827,76	26.638,96	58.495,05
	0,00	15.805.837,48	-743.497,57	0,00	15.178.401,44	116.061,53	206.650,52

Artigo 7º III (Títulos do Tesouro Nacional)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150535 (5,315000%)	0,00	24.266.501,16	0,00	0,00	24.439.218,55	172.717,39	353.522,51
NTN-B 150826 (5,510000%)	0,00	28.474.708,12	0,00	818.710,45	27.859.796,90	203.799,23	420.333,49
NTN-B 150826 (6,410000%)	0,00	7.689.972,24	0,00	222.085,41	7.527.569,09	59.682,26	123.560,31
NTN-B 150826 (7,570000%)	0,00	1.718.496,66	0,00	49.911,42	1.683.250,45	14.665,21	30.479,02
NTN-B 150826 (7,790000%)	0,00	21.151.946,76	0,00	614.984,83	20.720.521,24	183.559,31	381.775,01
	0,00	83.301.624,94	0,00	1.705.692,11	82.230.356,23	634.423,40	1.309.670,34

Artigo 7º V (Fundos ou ETFs de Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	0,00	81.469,26	0,00	0,00	82.938,87	1.469,61	2.297,65
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	0,00	8.640.348,60	-5.909.964,89	0,00	2.793.703,60	63.319,89	193.966,90
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,00	9.669.044,74	-1.207.690,93	0,00	8.540.589,38	79.235,57	152.245,65
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	0,00	88.140,03	0,00	0,00	89.729,24	1.589,21	2.978,90
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	0,00	8.688.360,81	0,00	0,00	8.771.479,95	83.119,14	201.132,26
	0,00	27.167.363,44	-7.117.655,82	0,00	20.278.441,04	228.733,42	552.621,36

Artigo 7º VI (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a a	0,00	11.899.593,61	0,00	0,00	11.990.482,39	90.888,78	186.693,87

9 de 38



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
	0,00	11.899.593,61	0,00	0,00	11.990.482,39	90.888,78	186.693,87
Artigo 7º VII (FI RF - Crédito Privado)							
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,00	7.177.677,20	-1.472.339,84	0,00	5.765.706,04	60.368,68	148.277,23
	0,00	7.177.677,20	-1.472.339,84	0,00	5.765.706,04	60.368,68	148.277,23
Artigo 7º I, Alinea a (Títulos do Tesouro Nacional)							
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150535 (5,315000%)	24.266.501,16	0,00	-24.266.501,16	0,00	0,00	0,00	180.805,12
NTN-B 150826 (5,510000%)	28.474.708,12	0,00	-28.474.708,12	0,00	0,00	0,00	216.534,26
NTN-B 150826 (6,410000%)	7.689.972,24	0,00	-7.689.972,24	0,00	0,00	0,00	63.878,05
NTN-B 150826 (7,570000%)	1.718.496,66	0,00	-1.718.496,66	0,00	0,00	0,00	15.813,81
NTN-B 150826 (7,790000%)	21.151.946,76	0,00	-21.151.946,76	0,00	0,00	0,00	198.215,70
	83.301.624,94	0,00	-83.301.624,94	0,00	0,00	0,00	0,00
Artigo 7º I, Alinea b (Fundos 100% Títulos Públicos)							
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	1.868.964,25	0,00	-1.868.964,25	0,00	0,00	0,00	28.020,04
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	549.376,95	0,00	-549.376,95	0,00	0,00	0,00	5.856,59
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	2.062.851,65	0,00	-2.062.851,65	0,00	0,00	0,00	24.856,27
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	2.239.188,80	0,00	-2.239.188,80	0,00	0,00	0,00	31.856,09
	6.720.381,65	0,00	-6.720.381,65	0,00	0,00	0,00	0,00
Artigo 7º III, Alinea a (Fundos Renda Fixa)							
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	81.469,26	0,00	-81.469,26	0,00	0,00	0,00	828,04

10 de 38



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	8.640.348,60	0,00	-8.640.348,60	0,00	0,00	0,00	130.647,01
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	7.286.770,17	0,00	-7.286.770,17	0,00	0,00	0,00	73.010,08
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	88.140,03	0,00	-88.140,03	0,00	0,00	0,00	1.389,69
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	8.688.360,81	0,00	-8.688.360,81	0,00	0,00	0,00	118.013,12
	24.785.088,87	0,00	-24.785.088,87	0,00	0,00	0,00	0,00
Artigo 7º IV (4.963) (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))							
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a a	11.899.593,61	0,00	-11.899.593,61	0,00	0,00	0,00	95.805,09
	11.899.593,61	0,00	-11.899.593,61	0,00	0,00	0,00	0,00
Artigo 7º V, Alinea b (FI RF - Crédito Privado)							
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	7.177.677,20	0,00	-7.177.677,20	0,00	0,00	0,00	87.908,55
	7.177.677,20	0,00	-7.177.677,20	0,00	0,00	0,00	0,00
Artigo 8º I (Fundos de Ações)							
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	4.738.880,33	0,00	0,00	0,00	4.713.463,85	-25.416,48	583.426,73
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	4.471.802,27	0,00	0,00	0,00	4.645.457,68	173.655,41	502.874,15
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	2.541.953,41	0,00	0,00	0,00	2.629.609,32	87.655,91	305.259,69
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	10.002.041,97	0,00	0,00	0,00	10.368.850,63	366.808,66	1.285.950,83
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	5.679.936,95	0,00	0,00	0,00	5.853.509,28	173.572,33	673.551,79
	27.434.614,93	0,00	0,00	0,00	28.210.890,76	776.275,83	3.351.063,19
Artigo 8º III (Fundos de Ações - BDR)							

11 de 38



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	0,00	5.361.219,64	0,00	0,00	5.083.765,34	-277.454,30	-455.171,44
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	0,00	5.645.684,56	0,00	0,00	5.365.341,60	-280.342,96	-582.296,39
	0,00	11.006.904,20	0,00	0,00	10.449.106,94	-557.797,26	-1.037.467,83

Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	2.083.561,15	0,00	0,00	0,00	1.906.771,49	-176.789,66	-354.879,31
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIF AÇÕES IE	1.777.396,96	0,00	0,00	0,00	1.859.682,12	82.285,16	142.430,16
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.232.873,76	0,00	0,00	0,00	1.227.516,65	-5.357,11	-14.203,29
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.445.020,59	0,00	-1.445.020,59	0,00	0,00	0,00	-66.477,69
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	3.894.857,55	0,00	0,00	0,00	4.057.560,57	162.703,02	427.408,08
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	981.470,83	0,00	0,00	0,00	962.085,83	-19.385,00	-48.097,49
	11.415.180,84	0,00	-1.445.020,59	0,00	10.013.616,66	43.456,41	86.180,46

Artigo 9º III (4.963) (Fundos de Ações - BDR Nível I)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	5.361.219,64	0,00	-5.361.219,64	0,00	0,00	0,00	-177.717,14
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	5.645.684,56	0,00	-5.645.684,56	0,00	0,00	0,00	-301.953,43
	11.006.904,20	0,00	-11.006.904,20	0,00	0,00	0,00	0,00

Artigo 9º III (Fundos de Investimento no Exterior - Investidor Geral)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	0,00	1.445.020,59	0,00	0,00	1.362.277,74	-82.742,85	-82.742,85
	0,00	1.445.020,59	0,00	0,00	1.362.277,74	-82.742,85	-82.742,85

12 de 38



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
SAFRA S&P REAIS PB FIF	17.124.645,26	0,00	0,00	0,00	17.078.542,07	-46.103,19	170.411,96
	17.124.645,26	0,00	0,00	0,00	17.078.542,07	-46.103,19	170.411,96

Artigo 10º II (4.963) (Fundo de Participação)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTISTRATÉGIA II	4.891.994,82	0,00	-4.891.994,82	0,00	0,00	0,00	-9.742,00
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTISTRATÉGIA	687.248,23	0,00	-687.248,23	0,00	0,00	0,00	-1.562,02
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	298.055,46	0,00	-298.055,46	0,00	0,00	0,00	-2.890,58
	5.877.298,51	0,00	-5.877.298,51	0,00	0,00	0,00	0,00

Artigo 10º III (Fundo de Investimento em Participação)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTISTRATÉGIA II	0,00	4.891.994,82	0,00	0,00	4.643.847,76	-248.147,06	-257.889,06
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTISTRATÉGIA	0,00	687.248,23	0,00	0,00	685.944,51	-1.303,72	-2.865,74
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	0,00	298.055,46	0,00	0,00	297.332,75	-722,71	-3.613,29
	0,00	5.877.298,51	0,00	0,00	5.627.125,02	-250.173,49	-264.368,09

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Proventos	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	48.545,84	0,00	0,00	0,00	0,00	49.412,95	867,11	781,76
VINCI OPORTUNIDADE LOGÍSTICA FII RESP LIMITADA - VIOL11	994.500,41	0,00	0,00	0,00	0,00	1.015.752,51	21.252,10	28.408,70
	1.043.046,25	0,00	0,00	0,00	0,00	1.065.165,46	22.119,21	29.190,46

13 de 38



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	90.009.718,76	43,02	90.009.718,76	43,02	35,00
de 31 dias a 365 dias	76.465.147,31	36,54	166.474.866,07	79,56	50,00
acima de 365 dias	42.775.245,72	20,44	209.250.111,79	100,00	100,00

DE 0 A 30 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII		14/08/2021	49.412,95
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	D+0		82.938,87
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	D+0		5.765.706,04
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF M 1 FIF RESP LIMITADA	D+0		8.678.505,04
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	D+0		8.540.589,38
XP INFRA V FEEDER II FIF - SUBCLASSE A			297.332,75
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	D+1		1.576.226,74
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	D+1		2.793.703,60
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	D+1 du		89.729,24
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	D+1 du		2.098.900,06
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	D+1 du		2.265.827,76
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	D+1 du		8.771.479,95
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	D+3		5.083.765,34
SAFRA S&P REAIS PB FIF	D+2 du		17.078.542,07
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	D+2 du		4.645.457,68
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	D+3		5.853.509,28
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR AÇÕES FIF	D+4		5.365.341,60
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	D+5		4.057.560,57
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+6		1.906.771,49

14 de 38



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTEC ADVISORY FIF AÇÕES IE	D+6		1.859.682,12
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+6 du		1.227.516,65
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	D+4 du		558.941,84
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+5		1.362.277,74

DE 31 DIAS A 365 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	D+32 ou D+5 com pagamento da taxa de saída		4.713.463,85
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	D+4 ou D+32 (isento de taxa de resgate)		2.629.609,32
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	D+35		962.085,83
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	D+62		10.368.850,63
NTN-B 150826 (5,510000%)		15/08/2026	27.859.796,90
NTN-B 150826 (6,410000%)		15/08/2026	7.527.569,09
NTN-B 150826 (7,570000%)		15/08/2026	1.683.250,45
NTN-B 150826 (7,790000%)		15/08/2026	20.720.521,24

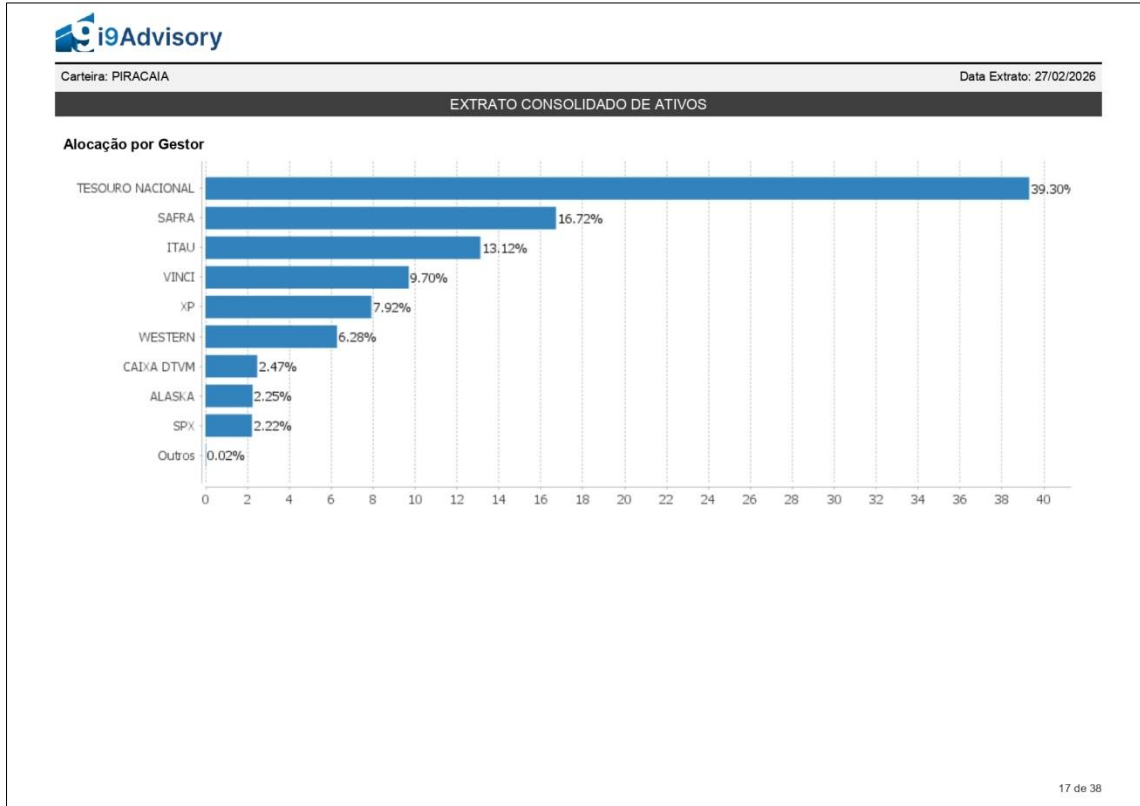
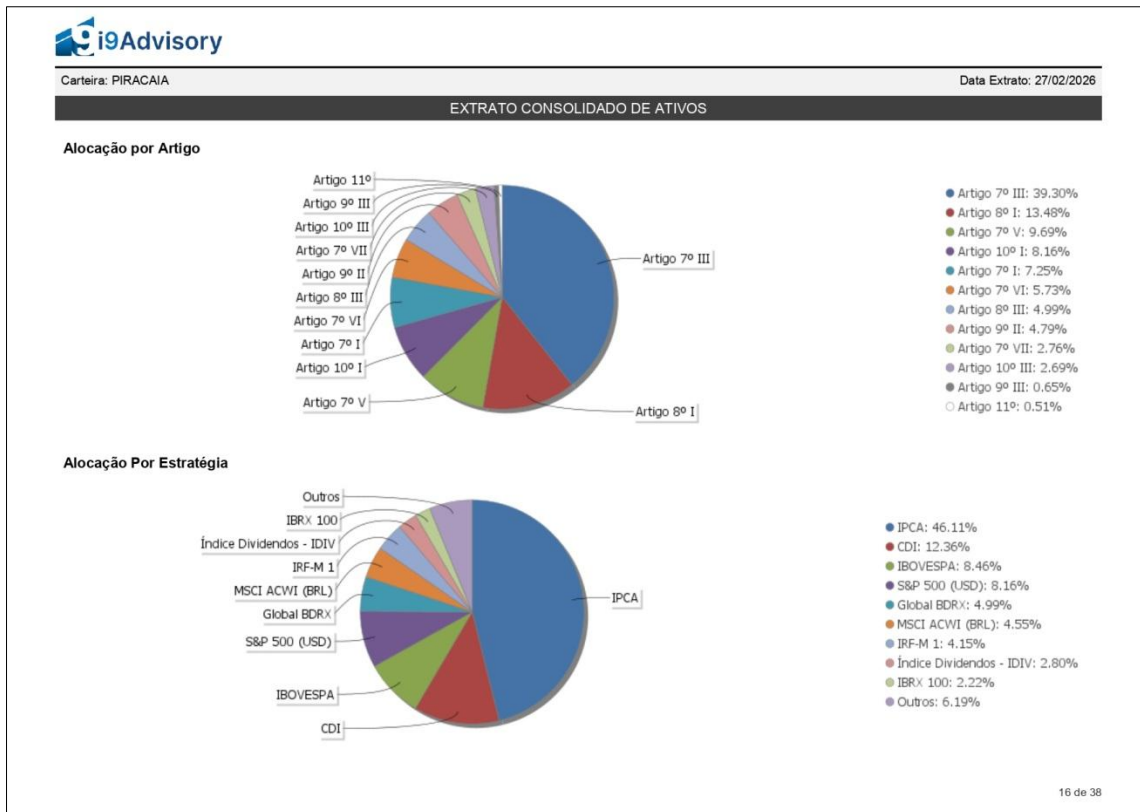
ACIMA DE 365 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a a		09/06/2027	11.990.482,39
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIF MULTIESTRATÉGIA II		11/04/2029	4.643.847,76
VINCI OPORTUNIDADE LOGÍSTICA FII RESP LIMITADA - VIOL11		31/01/2032	1.015.752,51
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIF MULTIESTRATÉGIA		23/06/2032	685.944,51
NTN-B 150535 (5,315000%)		15/05/2035	24.439.218,55

15 de 38



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV





Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2026	1,78	0,51											2,30
IPCA + 5,64%	0,79	1,10											1,69
p.p. indexador	0,99	-0,59											0,41
2025	1,41	0,12	0,48	1,26	2,26	1,22	0,56	1,52	1,69	1,41	1,07	0,81	14,71
IPCA + 5,23%	0,81	1,72	0,95	0,84	0,69	0,65	0,73	0,32	0,93	0,56	0,57	0,78	9,72
p.p. indexador	0,81	-1,60	-0,47	0,42	1,57	0,57	-0,17	1,20	0,77	0,86	0,50	0,04	5,00
2024	0,28	1,59	1,12	-0,65	0,62	1,12	1,17	1,45	0,34	0,37	1,09	0,02	8,84
IPCA + 5,01%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,10
p.p. indexador	-0,57	0,39	0,57	-1,46	-0,25	0,52	0,34	1,04	-0,51	-0,64	0,33	-0,91	-1,27
2023	1,85	-0,47	1,11	0,97	1,67	2,29	1,24	-0,30	-0,09	-0,57	3,37	2,47	14,32
IPCA + 4,72%	0,94	1,17	1,13	0,94	0,63	0,30	0,51	0,65	0,63	0,63	0,65	0,93	9,50
p.p. indexador	0,91	-1,64	-0,03	0,03	1,04	1,98	0,74	-0,96	-0,72	-1,19	2,73	1,54	4,82
2022	-0,70	-0,10	2,07	-1,43	1,00	-1,65	2,08	0,61	-0,86	2,30	-0,16	-0,25	2,85
IPCA + 4,88%	0,94	1,37	2,04	1,42	0,89	1,07	-0,28	0,07	0,11	0,97	0,79	1,04	10,93
p.p. indexador	-1,64	-1,47	0,03	-2,85	0,11	-2,72	2,36	0,54	-0,97	1,33	-0,95	-1,29	-8,07
2021	-0,04	-0,18	1,36	1,36	1,48	0,55	0,03	-0,07	-0,79	-0,37	0,92	1,87	6,25
IPCA + 5,42%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,27	0,97	1,43	1,34	1,61	1,68	1,37	1,22	16,00
p.p. indexador	-0,71	-1,42	-0,05	0,63	0,20	-0,42	-1,40	-1,40	-2,40	-2,05	-0,45	0,65	-9,75
2020	0,99	-1,89	-6,31	3,61	1,93	2,26	2,71	1,12	-1,49	-0,17	3,35	3,20	9,21
IPCA + 5,50%	0,68	0,63	0,54	0,11	0,04	0,71	0,85	0,69	1,09	1,31	1,32	1,82	10,24
p.p. indexador	0,31	-2,53	-6,85	3,50	1,89	1,55	1,85	0,44	-2,58	-1,48	2,03	1,37	-1,03
2019	3,15	0,30	0,52	1,27	1,20	2,42	1,40	0,52	1,52	1,46	0,53	2,59	18,22
IPCA + 5,50%	0,79	0,86	1,16	1,02	0,60	0,41	0,68	0,58	0,41	0,59	0,94	1,60	10,07
p.p. indexador	2,36	-0,56	-0,63	0,25	0,60	2,01	0,72	-0,06	1,12	0,87	-0,41	0,99	8,15

Performance Sobre a Meta Atuarial

Relatório

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima - Meta Atuarial	47	54,65	03 meses	3,13	2,69	0,45	3,52
Meses abaixo - Meta Atuarial	39	45,35	06 meses	7,50	4,81	2,70	3,18
			12 meses	15,58	9,24	6,34	3,82
			24 meses	25,37	20,60	4,76	3,71
Maior rentabilidade da Carteira	3,61	2020-04	36 meses	44,03	31,99	12,04	3,72
Menor rentabilidade da Carteira	-6,31	2020-03	48 meses	51,38	46,11	5,27	4,21
			60 meses	59,92	70,17	-10,25	4,22

18 de 38



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 27/02/2026

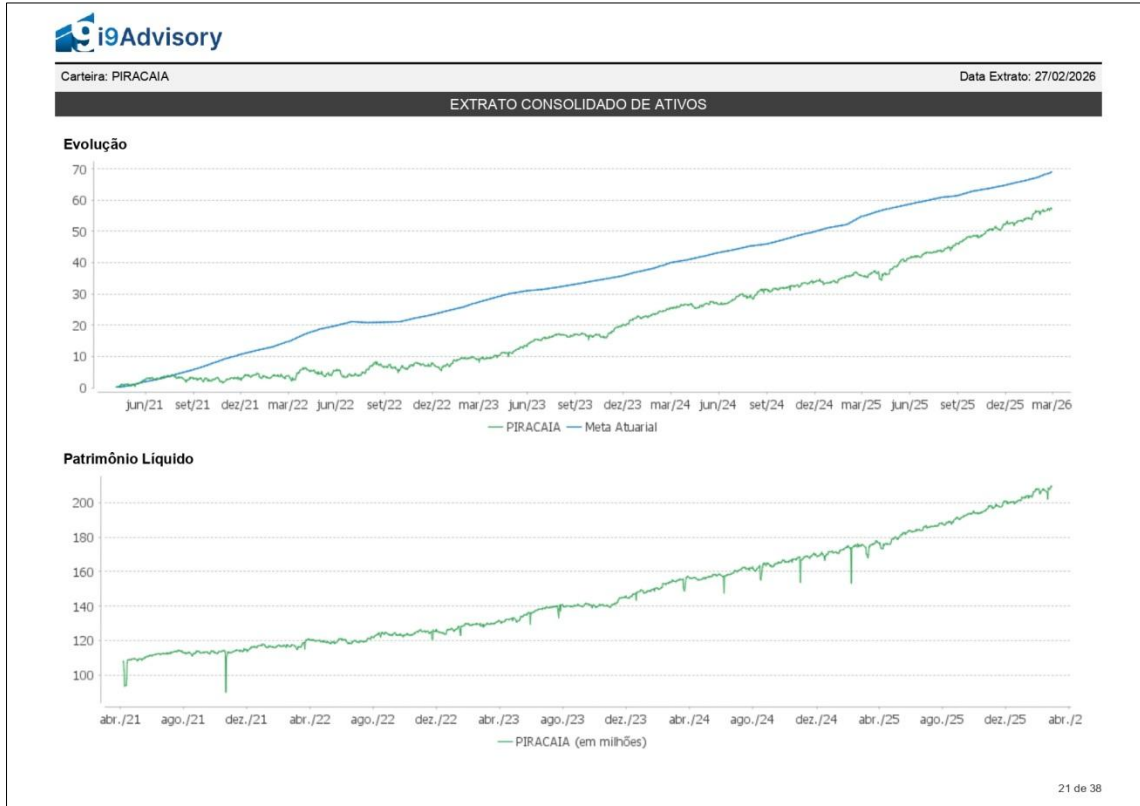
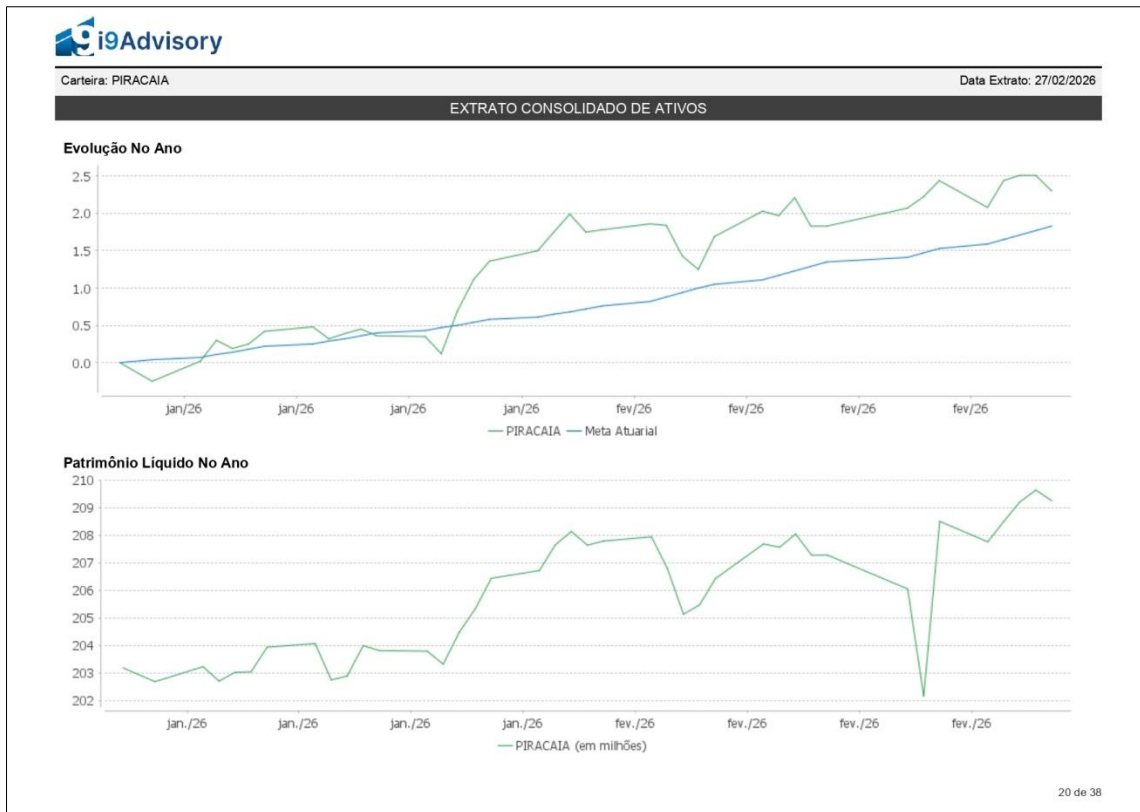
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Desde 31/12/2018	106,01	110,45	-4,44	5,61

19 de 38

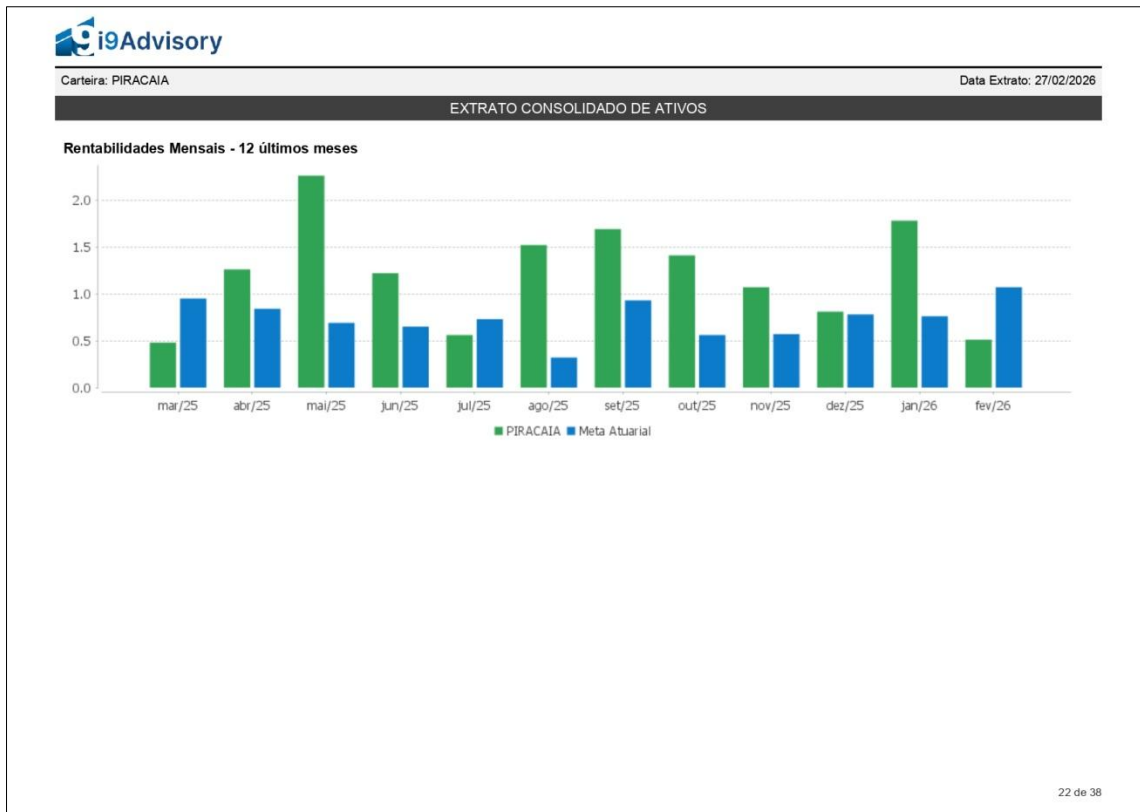


Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV





Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



i9Advisory

Carteira: PIRACAIA Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Variação da Estratégia							
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,98	2,16	3,42	7,11	14,50	27,53	44,72
% do CDI	98,74	99,62	100,00	99,71	100,00	101,07	102,92
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	1,80	3,43	2,93	7,35	14,21	11,63	27,26
Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,01	0,62	-0,20	0,45	-0,34	-1,77	-2,81
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	1,80	2,85	3,14	7,02	14,46	13,35	30,12
Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,01	0,04	0,02	0,11	-0,08	-0,05	0,05
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	0,96	2,35	3,27	7,09	14,94	26,03	42,07
% do CDI	95,95	108,01	95,73	99,38	103,03	95,59	96,82
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	0,95	2,50	3,35	7,21	14,37	27,50	42,99
% do CDI	95,19	115,01	98,06	101,10	99,13	100,98	98,94
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	1,01	2,20	3,45	7,20	14,72	28,25	46,13
% do CDI	101,56	101,34	101,01	100,89	101,52	103,73	106,16
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF M 1 FIF RESP LIMITADA	1,03	2,24	3,40	7,08	14,47	26,05	41,80
Var. IRF-M 1 p.p.	0,01	0,00	-0,02	-0,07	-0,22	-0,35	-0,66
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	1,19	2,65	3,32	6,15	10,92	16,47	28,29
Var. IMA-B 5 p.p.	-0,03	0,21	-0,09	-0,14	-0,61	-3,42	-4,11
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	1,75	2,99	2,98	6,73	13,92	9,95	25,79
Var. IMA-B TOTAL p.p.	-0,05	0,18	-0,14	-0,17	-0,63	-3,45	-4,28
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	1,74	2,84	3,09	6,67	14,46	12,39	28,31
Var. IMA-B TOTAL p.p.	-0,05	0,03	-0,04	-0,23	-0,08	-1,01	-1,76
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	1,25	2,79	3,38	7,19	13,46	21,63	40,04
Var. IPCA p.p.	0,55	1,76	2,01	5,06	9,64	12,56	26,07
NTN-B 150826 (7,790000%)	0,88	1,83	2,78	5,40	11,95	26,58	
Var. IPCA p.p.	0,18	0,80	1,42	3,27	8,14	17,52	
NTN-B 150826 (5,510000%)	0,73	1,50	2,25	4,28	9,61	21,29	33,85
Var. IPCA p.p.	0,03	0,46	0,89	2,16	5,80	12,23	19,88
NTN-B 150826 (7,570000%)	0,86	1,80	2,73	5,29	11,73	26,07	
Var. IPCA p.p.	0,18	0,77	1,37	3,16	7,92	17,00	
NTN-B 150535 (5,315000%)	0,71	1,47	2,21	4,19	9,41	20,85	33,22
Var. IPCA p.p.	0,01	0,44	0,84	2,06	5,60	11,78	19,26
NTN-B 150826 (6,410000%)	0,79	1,63	2,46	4,72	10,54	23,37	
Var. IPCA p.p.	0,09	0,60	1,10	2,60	6,72	14,31	
LETRA FINANÇEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	0,76	1,58	2,30	4,48	11,02		

23 de 38



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Varição da Estratégia							
Var. IPCA p.p.	0,06	0,55	0,94	2,35	7,21		
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	-5,18	-8,22	-5,35	1,57	5,97	49,48	97,42
Var. Global BDRX p.p.	-0,11	-0,26	-0,43	-0,58	-1,22	-3,37	-6,30
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR AÇÕES FIF	-4,97	-9,79	-6,73	-2,60	-0,67	32,99	63,12
Var. Global BDRX p.p.	0,10	-1,83	-1,80	-4,75	-7,86	-19,86	-40,60
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	3,88	12,14	13,03	24,90	58,90		
Var. IBRX 100 p.p.	-0,23	-5,16	-5,66	-8,56	5,59		
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	-0,54	14,13	5,84	18,33	46,52	9,93	41,35
Var. IBOVESPA p.p.	-4,63	-3,04	-12,84	-15,16	-7,22	-36,40	-38,56
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	3,45	13,13	11,86	23,58	45,62	33,08	66,02
Var. IBOVESPA p.p.	-0,64	4,03	-6,62	-9,82	-8,11	-13,25	-13,89
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	3,67	14,16	13,88	24,98	44,76	33,50	59,57
Var. IBOVESPA p.p.	-0,43	-3,01	-4,80	-8,51	-8,98	-12,82	-20,34
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	3,06	13,00	9,73	24,63	61,13	46,46	86,65
Var. Índice Dividendos - IDIV p.p.	-1,32	-2,39	-7,36	-4,40	12,07	-3,56	-2,61
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-5,73	-9,87	-5,61	-10,14	-10,57	26,16	74,52
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-5,36	-7,35	-7,12	-15,53	-16,39	-17,28	8,40
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	-1,98	-4,76	-1,38	-1,39	-6,26	19,69	25,34
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-1,61	-2,23	-2,88	-6,77	-14,08	-23,75	-40,78
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FI INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-0,43	-1,14	4,59	8,62	18,52	59,04	16,36
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-0,07	1,38	3,09	3,24	10,70	15,60	-49,76
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	4,18	11,77	16,89	34,51	23,79	10,33	11,28
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	4,54	14,30	15,39	29,12	15,97	-33,11	-54,84
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-8,48	-15,69	-16,07	-17,59	-7,53	4,66	45,13
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-8,12	-13,16	-17,58	-22,98	-15,35	-38,78	-20,99
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTEC ADVISORY FIF AÇÕES IE	4,63	8,29	11,14	16,24	31,41	37,65	73,71
Var. MSCI ACWI (USD) p.p.	3,43	4,14	6,00	5,18	8,95	-1,16	5,71
SAFRA S&P REAIS PB FIF	-0,27	1,01	2,99	11,10	25,06	51,62	106,75
Var. S&P 500 (USD) p.p.	0,60	0,52	2,56	4,62	9,53	16,64	33,49
XP INFRA V FEEDER II FIF - SUBCLASSE A	-0,24	-1,20	34,71	20,51			
Var. IPCA + 7,00% p.p.	-1,43	-3,30	31,67	14,90			
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIF MULTISTRATÉGIA	-0,19	-0,42	15,86	17,16	13,18		
Var. IPCA p.p.	-0,89	-1,45	14,49	15,03	9,37		
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIF MULTISTRATÉGIA II	-4,69	-5,26	-5,61	-3,98	-4,98	7,13	21,13
Var. IPCA + 8,00% p.p.	-5,95	-7,50	-8,88	-10,08	-16,99	-20,04	-22,31
VINCI OPORTUNIDADE LOGÍSTICA FII RESP LIMITADA - VIOL11	2,14	2,88					

24 de 38



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Varição da Estratégia							
Var. IPCA + 6,00% p.p.	1,02	1,32					
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	1,79	1,61	1,52	-4,21	-19,11	-14,86	-15,94
Var. IPCA + 6,00% p.p.	0,67	-0,34	-1,29	-9,34	-29,08	-37,38	-51,58
PIRACAIA	0,51	2,30	3,13	7,50	15,58	25,37	44,03
Var. IPCA + 5,23% p.p.	-0,59	0,41	0,41	2,56	5,98	3,68	9,76
CDI	1,00	2,17	3,42	7,13	14,50	27,24	43,45
IBOVESPA	4,09	17,17	18,68	33,49	53,74	46,32	79,91
INPC + 6,00%	0,98	1,87	2,60	4,74	9,48	21,76	33,98
IPCA + 6,00%	1,12	1,95	2,81	5,12	9,96	22,51	35,64

25 de 38



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Cotização

Fundo	CNPJ	Aplicação Cotização	Resgate Cotização	Resgate Liquidação
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	26.673.556/0001-32	D+1	D+30 ou D+1 com pagamento da taxa de saída	D+32 ou D+5 com pagamento da taxa de saída
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	35.002.482/0001-01	D+1	D+1	D+6
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIF AÇÕES IE	35.002.463/0001-77	D+1	D+1	D+6
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	17.502.937/0001-68	D+1	D+1	D+3
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	10.646.895/0001-90	D+0	D+0	D+0
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	09.093.883/0001-04	-	D+0	D+0
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	21.838.150/0001-49	D+0	D+0	D+1
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	32.972.942/0001-28	D+0	D+0	D+1
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF M 1 FIF RESP LIMITADA	08.703.063/0001-16	D+0	D+0	D+0
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	00.832.435/0001-00	D+0	D+0	D+0
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	05.073.656/0001-58	D+0	D+0	D+1 du
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	38.421.502/0001-69	D+1 du	D+1 du	D+6 du
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	14.423.780/0001-97	Não se aplica	-	-
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	33.913.562/0001-85	D+1	D+1	D+5
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	19.436.818/0001-80	D+1	D+1	D+4
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	10.787.822/0001-18	D+0	D+3 du	D+4 du
SAFRA S&P REAIS PB FIF	21.595.829/0001-54	D+1 du	D+1 du	D+2 du
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	16.565.084/0001-40	D+1 du	D+30 ou D+1 mediante pagamento da taxa de saída	D+2 du
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI	39.723.347/0001-06	D+3	D+3	D+5

26 de 38



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	CNPJ	Aplicação Cotização	Resgate Cotização	Resgate Liquidação
MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR				
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTISTRATÉGIA II	30.507.217/0001-53	Não se aplica	-	-
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTISTRATÉGIA	42.847.134/0001-92	-	-	-
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	19.587.174/0001-20	D+0	D+32	D+35
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	28.470.587/0001-11	D+1	D+1 ou D+30 (isento de taxa de resgate)	D+4 ou D+32 (isento de taxa de resgate)
VINCI OPORTUNIDADE LOGÍSTICA FII RESP LIMITADA - VIOL11	57.909.000/0001-26	-	-	-
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	15.603.945/0001-75	D+1 du	D+60	D+62
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	09.087.301/0001-79	D+0	D+0	D+1 du
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	17.517.577/0001-78	D+0	D+0	D+1 du
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	03.499.367/0001-90	D+0	D+0	D+1 du
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	57.378.715/0001-08	-	-	-
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	16.575.255/0001-12	D+1	D+1	D+3

Taxas

Fundo	CNPJ	Performance	Administração	Gestão	Distribuição	Custódia	Global
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	26.673.556/0001-32	20% do que exceder a 100% da variação do IBOVESPA	-	-	-	0,03%	2,00% até 2,50%
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	35.002.482/0001-01	Não possui	-	-	-	0,03% sobre o patrimônio líquido	0,80% até 1,00%
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIF AÇÕES IE	35.002.463/0001-77	Não possui	-	-	-	-	0,80% até 1,20%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	17.502.937/0001-68	Não possui	-	-	-	0,005% ao ano sobre o patrimônio líquido	0,70%
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	10.646.895/0001-90	-	0,20%	-	-	-	-
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	09.093.883/0001-04	-	0,25%	-	-	0,01% ao ano sobre o patrimônio líquido	-

27 de 38



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	CNPJ	Performance	Administração	Gestão	Distribuição	Custódia	Global
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	21.838.150/0001-49	Não possui	0,04%	0,23%	0,10%	0,03% sobre o Patrimônio Líquido	-
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	32.972.942/0001-28	20% do que exceder a 100% da variação do CDI	0,01%	0,47%	0,01%	0,01% sobre o patrimônio líquido	-
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF M 1 FIF RESP LIMITADA	08.703.063/0001-16	Não possui	0,01%	0,15%	0,01%	0,01%	-
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	00.832.435/0001-00	Não possui	0,04%	0,06%	0,05%	0,03% ao ano sobre o patrimônio líquido	-
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	05.073.656/0001-58	-	0,50%	-	-	-	-
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	38.421.502/0001-69	-	-	-	-	-	-
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	14.423.780/0001-97	-	-	-	-	-	-
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	33.913.562/0001-85	Não possui	-	-	-	0,03%	0,80% até 1,20%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	19.436.818/0001-80	Não possui	-	-	-	0,075% ao ano sobre o patrimônio líquido	1,50%
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	10.787.822/0001-18	-	0,30%	-	-	-	-
SAFRA S&P REAIS PB FIF	21.595.829/0001-54	-	1,00%	-	-	0,075% sobre o patrimônio líquido	-
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	16.565.084/0001-40	20% da rentabilidade que exceder 100% do IBRX100	-	-	-	-	-
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FIMULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	39.723.347/0001-06	-	0,60%	-	-	-	-
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTISTRATÉGIA II	30.507.217/0001-53	-	-	-	-	-	-
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTISTRATÉGIA	42.847.134/0001-82	-	-	-	-	-	-
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	19.587.174/0001-20	-	1,00%	-	-	Não possui	-
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	28.470.587/0001-11	20% da rentabilidade que	-	-	-	0,033% ao ano sobre o patrimônio líquido	1,967%

28 de 38



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	CNPJ	Performance	Administração	Gestão	Distribuição	Custódia	Global
VINCI OPORTUNIDADE LOGÍSTICA FII RESP LIMITADA - VIOL11	57.909.000/0001-26	exceder 100% da variação do Ibovespa	-	-	-	-	-
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	15.603.945/0001-75	-	0,97%	-	-	-	-
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	09.087.301/0001-79	-	0,50%	-	-	-	-
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	17.517.577/0001-78	-	0,40%	-	-	-	-
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	03.499.367/0001-90	-	0,40%	-	-	-	-
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	57.378.715/0001-08	-	-	-	-	-	-
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	16.575.255/0001-12	Não possui	-	-	-	Não possui	3,00% até 3,50%

29 de 38



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	1,02	2,24	3,42	7,15	14,69	26,40	42,46	60,71	67,55
IRF-M 1+	0,97	3,27	3,21	8,06	19,49	20,63	42,16	55,05	52,42
IRF-M TOTAL	0,99	2,97	3,28	7,78	17,95	22,60	42,03	56,42	57,17
IMA-B 5	1,22	2,44	3,41	6,29	11,53	19,89	32,40	47,72	57,05
IMA-B 5+	2,24	3,09	2,89	7,37	16,75	8,62	28,45	34,69	28,99
IMA-B TOTAL	1,79	2,81	3,13	6,90	14,54	13,40	30,07	40,40	41,69
IMA-GERAL TOTAL	1,18	2,50	3,31	7,18	15,17	22,35	39,59	54,26	58,71
IDKA 2	1,22	2,44	3,62	6,28	11,77	19,99	32,13	47,00	56,85
IDKA 20	3,48	4,47	2,89	9,37	24,20	-0,30	27,68	24,78	8,88
CDI	1,00	2,17	3,42	7,13	14,50	27,24	43,45	62,10	71,25

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	4,09	17,17	18,68	33,49	53,74	46,32	79,91	66,86	71,57
IBRX 100	4,11	17,30	18,69	33,46	53,32	46,60	79,19	64,44	69,15
IBRX 50	4,27	17,99	19,69	34,37	52,97	48,06	79,88	65,95	73,88
SMALL CAP	1,88	12,22	8,20	17,03	43,79	17,11	39,83	11,56	-3,29
Índice Consumo - ICON	3,08	10,58	7,27	17,07	47,02	19,45	26,21	-12,21	-30,83
Índice Dividendos - IDIV	4,38	15,40	17,08	29,03	49,06	50,02	89,26	98,80	117,07

30 de 38



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Imobiliários

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX	1,32	3,62	6,87	12,53	25,32	16,43	39,30	42,71	35,53

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI (BRL)	-0,36	-2,53	1,50	5,39	7,82	43,44	66,12	51,58	49,74
MSCI ACWI (USD)	1,20	4,15	5,14	11,06	22,46	38,81	68,00	51,28	60,81
S&P 500 (BRL)	-2,39	-5,96	-3,04	1,05	1,71	39,48	71,33	57,19	68,07
S&P 500 (USD)	-0,87	0,49	0,43	6,48	15,52	34,98	73,26	56,89	80,49

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,70	1,03	1,37	2,13	3,81	9,06	13,97	20,34	33,03
INPC	0,56	0,95	1,16	1,75	3,36	8,39	12,57	18,73	31,55
IGPM	-0,73	-0,32	-0,33	-0,01	-2,66	5,56	1,59	3,48	20,16
SELIC	1,00	2,17	3,42	7,13	14,50	27,24	43,45	62,09	71,25

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,98	1,65	2,33	4,13	7,91	17,94	28,14	40,70	61,78
IPCA + 5,00%	1,05	1,80	2,57	4,63	8,94	20,22	31,85	46,17	69,69
IPCA + 5,50%	1,09	1,87	2,69	4,88	9,45	21,36	33,74	48,96	73,76
IPCA + 5,88%	1,11	1,93	2,78	5,07	9,85	22,26	35,22	51,17	76,99
IPCA + 6,00%	1,12	1,95	2,81	5,12	9,96	22,51	35,64	51,79	77,91
INPC + 4,00%	0,84	1,57	2,13	3,75	7,44	17,21	26,57	38,81	59,98
INPC + 6,00%	0,98	1,87	2,60	4,74	9,48	21,76	33,98	49,76	75,92

31 de 38



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Curva x Mercado

Ativo	Financeiro Curva (R\$)	Taxa Curva (%)	Financeiro Mercado (R\$)	Taxa Mercado (%)	Diferença (R\$)
NTN-B 150535 (5,315000%)	24.439.218,55	5,315000	21.368.903,21	7,342700	-3.070.315,34
NTN-B 150826 (5,510000%)	27.859.796,90	5,510000	27.340.353,02	9,875000	-519.443,88
NTN-B 150826 (6,410000%)	7.527.569,09	6,410000	7.416.411,38	9,875000	-111.157,71
NTN-B 150826 (7,570000%)	1.683.250,45	7,570000	1.666.762,39	9,875000	-16.488,06
NTN-B 150826 (7,790000%)	20.720.521,24	7,790000	20.537.055,88	9,875000	-183.465,36

32 de 38



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
119	03/02/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,00	1.125.690,90	202,93721000	5.546,9912020000
120	04/02/2026	ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,00	1.472.339,84	28.138,11018000	52,3254700000
121	04/02/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	431.263,63	0,00	15.096,76097000	28,5666330000
122	04/02/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	0,00	743.497,57	26.026,78341546	28,5666330000
123	04/02/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	959.078,21	0,00	172,79750000	5.550,2897450000
124	05/02/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	782.898,93	0,00	140,97769000	5.553,3534120000
125	05/02/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,00	82.000,03	14,76586000	5.553,3534120000
126	06/02/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	72.000,00	0,00	12,95807000	5.556,3833120000
127	09/02/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	568.299,43	0,00	102,23868000	5.558,5557850000
128	19/02/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	0,00	5.909.964,89	325.172,83540000	18,1748420000
129	19/02/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF M 1 FIF RESP LIMITADA	1.705.692,10	0,00	30.458,46008000	56,0006020000
130	20/02/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF M 1 FIF RESP LIMITADA	5.909.964,89	0,00	105.478,46611000	56,0300610000
131	25/02/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF M 1 FIF RESP LIMITADA	570.094,37	0,00	10.156,79007000	56,1293840000
132	26/02/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF M 1 FIF RESP LIMITADA	431.613,07	0,00	7.685,66330000	56,1582070000
133	27/02/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF M 1 FIF RESP LIMITADA	36.827,77	0,00	655,35329000	56,1952930000
Total			11.467.730,40	9.333.493,23		

33 de 38



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

i9Advisory

Carteira: PIRACAIA Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0% Value-At-Risk (R\$): 3.868.513,43 Value-At-Risk: 1,85%

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	1,51	0,58	10,00	0,07	-0,09	0,86	135.443.387,14	64,73
Artigo 8º	17,59	6,63	25,00	1,05	-0,02	0,70	38.659.997,70	18,48
Artigo 9º	14,61	5,46	25,00	0,17	-0,08	-0,22	11.375.894,40	5,44
Artigo 10º	14,59	7,14	25,00	0,57	-0,15	-1,26	22.705.667,09	10,85
Artigo 11º	7,85	3,91	25,00	-0,01	0,14	2,12	1.065.165,46	0,51
PIRACAIA		1,85		1,85			209.250.111,79	100,00

Renda Fixa Value-At-Risk: 0,58%

Artigo 7º I

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	1,52	1,06	0,00	1,09	0,17	1,25	1.576.226,74	0,75
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF M 1 FIF RESP LIMITADA	0,09	0,43	0,00	0,64	0,40	1,03	8.678.505,04	4,15
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	2,83	1,77	0,00	0,22	0,26	1,74	558.941,84	0,27
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	3,20	1,97	0,01	0,29	0,23	1,75	2.098.900,06	1,00
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	1,13	0,91	0,00	0,26	0,17	1,19	2.265.827,76	1,08
Sub-total	1,50	0,62	0,02		0,15	1,22	15.178.401,44	7,25

Artigo 7º III

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150826 (5,510000%)	0,08	0,30	0,00	0,31	-3,43	0,73	27.859.796,90	13,31
NTN-B 150826 (6,410000%)	0,08	0,32	0,00	0,32	-2,86	0,79	7.527.569,09	3,60
NTN-B 150826 (7,570000%)	0,08	0,35	0,00	0,35	-1,67	0,86	1.683.250,45	0,80
NTN-B 150826 (7,790000%)	0,08	0,36	0,00	0,35	-1,49	0,88	20.720.521,24	9,90
NTN-B 150535 (5,315000%)	0,08	0,29	0,00	0,30	-3,60	0,71	24.439.218,55	11,68

34 de 38

i9Advisory

Carteira: PIRACAIA Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Sub-total	0,08	0,31	0,00		-2,89	0,77	82.230.356,23	39,30

Artigo 7º V

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	2,73	1,65	0,00	0,17	0,30	1,80	82.938,87	0,04
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	0,95	0,65	0,00	0,65	-0,05	0,95	2.793.703,60	1,34
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,08	0,41	0,00	0,41	-0,16	0,98	8.540.589,38	4,08
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	4,55	2,51	0,00	0,89	0,18	1,80	89.729,24	0,04
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	0,40	0,48	0,01	0,48	-0,10	0,96	8.771.479,95	4,19
Sub-total	0,36	0,33	0,01		-0,07	0,97	20.278.441,04	9,69

Artigo 7º VI

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a a	14,05	6,11	0,04	6,12	-0,02	0,76	11.990.482,39	5,73
Sub-total	14,05	6,11	0,04		-0,02	0,76	11.990.482,39	5,73

Artigo 7º VII

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,03	0,42	0,00	0,42	0,46	1,01	5.765.706,04	2,76
Sub-total	0,03	0,42	0,00		0,46	1,01	5.765.706,04	2,76

Renda Variável Value-At-Risk: 6,63%

Artigo 8º I

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	27,38	13,32	0,22	7,16	-0,06	-0,54	4.713.463,85	2,25
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	18,21	8,64	0,14	2,88	0,16	3,88	4.645.457,68	2,22
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE	19,12	9,14	0,09	2,78	0,13	3,45	2.629.609,32	1,26

35 de 38



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

i9Advisory

Carteira: PIRACAIA Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Investimento em Ações Resp Limitada								
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	16,93	8,13	0,30	1,72	0,16	3,67	10.368.850,63	4,96
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	19,61	9,07	0,19	4,73	0,10	3,06	5.853.509,28	2,80
Sub-total	18,77	9,06	0,94		0,10	2,83	28.210.890,76	13,48
Artigo 8º III								
Investimento em Ações Resp Limitada								
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	15,53	6,78	0,06	0,78	-0,40	-5,18	5.083.765,34	2,43
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	14,16	6,27	0,05	3,19	-0,42	-4,97	5.365.341,60	2,56
Sub-total	14,43	6,34	0,11		-0,42	-5,07	10.449.106,94	4,99
Investimentos no Exterior Value-At-Risk: 5,46%								
Artigo 9º II								
Investimento no Exterior								
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	35,17	13,75	0,07	11,50	-0,27	-8,48	1.906.771,49	0,91
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIF AÇÕES IE	18,51	8,34	0,05	4,68	0,20	4,63	1.859.682,12	0,89
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	17,09	7,12	-0,01	8,33	-0,08	-0,43	1.227.516,65	0,59
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	15,24	6,87	0,07	7,21	0,21	4,18	4.057.560,57	1,94
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	6,34	3,91	-0,01	5,60	-0,47	-1,98	962.085,83	0,46
Sub-total	13,50	5,79	0,17		-0,04	0,44	10.013.616,66	4,79
Artigo 9º III								
Investimento no Exterior								
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	22,16	9,02	0,00	9,26	-0,30	-5,73	1.362.277,74	0,65
Sub-total	22,79	9,02	0,00		-0,26	-5,04	1.362.277,74	0,65

36 de 38

i9Advisory

Carteira: PIRACAIA Data Extrato: 27/02/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

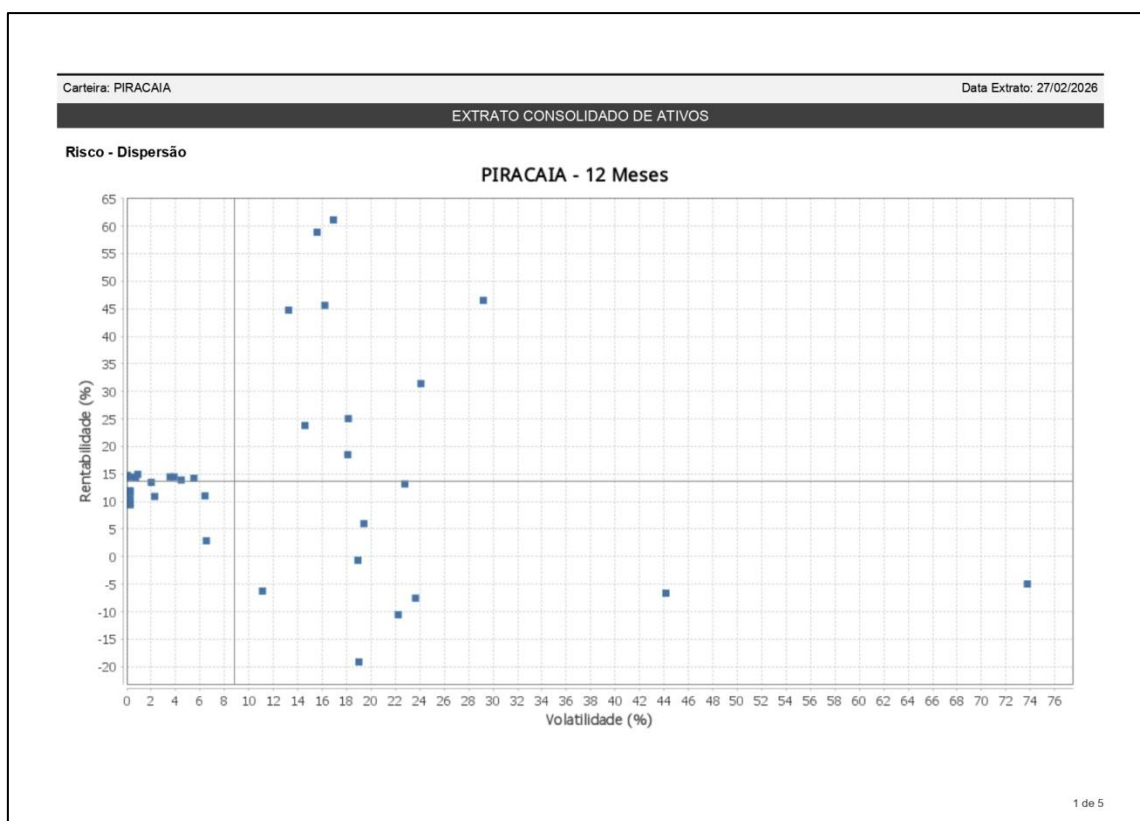
Investimentos Estruturados Value-At-Risk: 7,14%								
Artigo 10º I								
Investimento em Ações								
SAFRA S&P REAIS PB FIF	14,46	5,84	0,35	1,05	-0,09	-0,27	17.078.542,07	8,16
Sub-total	14,46	5,84	0,35		-0,09	-0,27	17.078.542,07	8,16
Artigo 10º III								
Investimento em Ações								
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTISTRATÉGIA II	17,98	26,68	0,21	26,70	-0,32	-4,69	4.643.847,76	2,22
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTISTRATÉGIA	0,71	9,99	0,01	9,99	-1,67	-0,19	685.944,51	0,33
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	0,91	20,32	0,00	20,32	-1,36	-0,24	297.332,75	0,14
Sub-total	15,01	22,18	0,22		-0,35	-4,26	5.627.125,02	2,69
Fundos Imobiliários Value-At-Risk: 3,91%								
Artigo 11º								
Investimento em Ações								
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	6,62	3,25	0,00	3,21	0,12	1,79	49.412,95	0,02
VINCI OPORTUNIDADE LOGÍSTICA FII RESP LIMITADA - VIOL11	7,91	3,95	-0,01	3,95	0,14	2,14	1.015.752,51	0,49
Sub-total	7,85	3,91	-0,01		0,14	2,12	1.065.165,46	0,51

(1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)
(2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
(3) Component VaR: contribuição no risco da carteira (%)
(4) BVaR (Benchmark Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
(5) Limite Política de Investimentos (%)

37 de 38



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Encerrada a apresentação dos demonstrativos e páginas pertinentes do relatório de investimentos, os membros do Comitê passaram, inicialmente, a tratar dos efeitos decorrentes da entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272/2025 sobre a classificação, o enquadramento e a leitura técnica da carteira do PIRAPREV, registrando-se que o presente exercício passou a exigir tratamento analítico mais cuidadoso em razão da alteração formal de nomenclaturas, da reorganização dos enquadramentos normativos e da redefinição dos parâmetros de elegibilidade aplicáveis a determinados ativos, fundos e estruturas de investimento. Consignou-se que parte relevante das exposições da carteira, embora já integrasse a estratégia patrimonial do Regime Próprio sob a disciplina normativa anterior, passou a demandar reenquadramento interpretativo e regulatório à luz da nova resolução, circunstância que produz, neste momento de transição, efeitos diretos sobre a forma de apresentação, acompanhamento e avaliação dos ativos, sem que isso represente, por si só, alteração abrupta da natureza econômica das posições mantidas pelo RPPS. Nessa linha, os membros reconheceram que a carteira, no fechamento de fevereiro de 2026, ainda apresentava posições temporariamente desenquadradas, seja em relação aos novos limites e classificações introduzidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025, seja em relação à própria arquitetura da Política de Investimentos elaborada para o exercício, a qual já foi construída com o objetivo de absorver, de modo progressivo, as exigências do novo regime normativo. Registrou-se, contudo, que tal situação já era esperada no contexto de transição regulatória e não decorre, necessariamente, de novas decisões de alocação incompatíveis com a governança do Regime, mas sobretudo da necessidade de adaptação formal da carteira a um novo padrão de enquadramento, processo esse que ainda depende de amadurecimento operacional, regulatório e institucional. Os membros ressaltaram, ademais, que a evolução do Pró-Gestão



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

assume papel central nesse processo, na medida em que o avanço dos requisitos e condições associadas ao programa tende a permitir a superação de parte relevante dos desenquadramentos hoje observados, ampliando o espaço de aderência formal da carteira à nova disciplina normativa e à estratégia de investimento do Instituto. Diante disso, o Comitê deliberou que a análise da carteira no período deveria ser conduzida em duas camadas complementares: a primeira, voltada ao exame prudencial dos enquadramentos, reenquadramentos e situações transitórias de desconformidade formal; e a segunda, destinada à avaliação propriamente dita do comportamento dos ativos, da rentabilidade obtida, da dispersão observada entre estratégias e da contribuição de cada segmento para o resultado consolidado do portfólio. Ficou consignado, para fins de metodologia desta ata, que a análise segmentada a seguir observará não apenas a nova moldura normativa aplicável, mas também a necessidade de preservar coerência entre o exame técnico dos resultados, o estágio atual de adaptação da carteira, a estrutura de liquidez do RPPS e a trajetória institucional necessária para a plena convergência entre composição patrimonial, Política de Investimentos e enquadramento regulatório. Registrou-se, na sequência, que o patrimônio consolidado do PIRAPREV atingiu o montante de R\$ 209.250.111,79 no fechamento de fevereiro de 2026, com rentabilidade mensal de 0,51%. Embora o desempenho do mês tenha ficado abaixo da meta atuarial do período, fixada em 1,10%, os membros consignaram que a leitura do resultado não deveria ser feita de forma isolada nem descontextualizada, uma vez que o mês apresentou comportamento menos linear entre os diferentes segmentos da carteira, ao mesmo tempo em que a base acumulada do exercício permaneceu positiva. No acumulado do ano, a carteira alcançou rentabilidade de 2,30%, frente a 1,89% da meta atuarial, resultando em desempenho superior de 0,41 ponto percentual, ao passo que, na janela de 12 meses, o retorno acumulado atingiu 15,58%, contra 9,24% da meta, preservando excesso de retorno relevante no horizonte mais amplo de acompanhamento. Os membros observaram, ainda, que, sob a ótica econômica, a carteira permaneceu predominantemente estruturada em exposições de renda fixa, com forte participação de estratégias atreladas à inflação, as quais continuaram representando o principal núcleo defensivo e estrutural do portfólio, acompanhadas por posições complementares referenciadas ao CDI e por participações em renda variável local, exterior, fundos estruturados e veículos imobiliários. Nesse contexto, ressaltou-se que, embora a nova Resolução CMN nº 5.272/2025 tenha alterado a forma de enquadramento formal de diversas posições e exigido releitura prudencial da composição patrimonial, a análise econômica da carteira continuava a evidenciar predominância de ativos voltados à preservação de capital, retorno real e compatibilidade com o passivo previdenciário, sem prejuízo das exposições táticas e complementares destinadas à diversificação e à captura de prêmio adicional. Também foi expressamente consignado que a análise de dispersão dos resultados da carteira assumia especial relevância no mês, porquanto o desempenho consolidado não decorreu de comportamento homogêneo entre os ativos, tampouco de um único vetor de mercado. Ao contrário, observou-se dispersão relevante entre estratégias, segmentos e mandatos, inclusive dentro da própria renda fixa, em razão das diferenças de sensibilidade à curva de juros, ao carregamento, à inflação implícita e à marcação a mercado. Do mesmo modo, as exposições em renda variável e no exterior apresentaram respostas distintas ao ambiente observado, refletindo tanto a leitura ainda mais construtiva dos dados domésticos de fevereiro quanto a maior sensibilidade de determinados ativos ao cenário internacional, ao comportamento das bolsas globais, ao câmbio e à reprecificação recente de riscos externos. Assim, os membros entenderam que o resultado consolidado do mês somente poderia ser adequadamente compreendido a partir da contribuição específica de cada bloco da carteira e de sua



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

interação com os eventos macroeconômicos já debatidos na síntese apresentada anteriormente. Diante disso, o Comitê entendeu ser metodologicamente mais adequado prosseguir com a análise segmentada da carteira, de modo a examinar, em cada conjunto de ativos, não apenas os percentuais, saldos e rentabilidades observados no período, mas também os fatores de mercado que explicaram tais resultados, sempre à luz da nova moldura regulatória, da situação transitória de enquadramento e da coerência entre as posições mantidas e os objetivos institucionais do Regime Próprio. A partir da decomposição por segmentos, os membros iniciaram a análise pela Renda Fixa, que permaneceu como principal eixo estruturante da carteira no encerramento de fevereiro de 2026, representando 64,73% do patrimônio consolidado, no montante de R\$ 135.443.387,14, com rentabilidade mensal de 0,85% no período. Registrou-se que, mesmo diante das alterações promovidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025 quanto à classificação formal dos ativos e dos novos parâmetros de enquadramento, a leitura econômica do segmento continuava a evidenciar a função central da renda fixa na estratégia do RPPS, seja como núcleo de preservação de capital e retorno real, seja como instrumento de liquidez, carregamento e diversificação prudencial entre títulos públicos, fundos soberanos, crédito privado e posições bancárias. Os membros ressaltaram que, justamente por concentrar diferentes naturezas de exposição dentro do mesmo grande segmento, a renda fixa exigia, naquele momento, análise mais cuidadosa também sob a ótica de dispersão, uma vez que o desempenho do bloco não foi uniforme entre os diversos grupos de ativos que o compunham. Nesse sentido, observou-se que o núcleo mais representativo do segmento permaneceu alocado em títulos públicos federais indexados à inflação, os quais, para fins de enquadramento na nova disciplina da Resolução CMN nº 5.272/2025, inserem-se no segmento de Renda Fixa previsto no art. 7º, especificamente no inciso III, relativo aos Títulos Públicos em oferta de balcão. Embora submetidas a essa nova referência formal de enquadramento, tais posições seguiram ocupando papel central na estratégia previdenciária do Instituto. As NTN-Bs com vencimentos em 15/08/2026 e 15/05/2035 totalizaram, em conjunto, R\$ 82.230.356,23, equivalentes a 39,30% da carteira, com rentabilidades mensais de 0,79% e 0,71%, respectivamente. Os membros consignaram que tais ativos continuaram cumprindo função estrutural de proteção inflacionária e retorno real no horizonte de longo prazo, porém com comportamento mensal mais moderado do que o verificado em algumas estratégias de gestão ativa, o que se mostrou compatível com o ambiente observado em fevereiro, marcado por inflação doméstica mais benigna, discussão ainda gradualista sobre juros e manutenção de sensibilidade diferenciada entre os diversos vértices da curva. Nessa leitura, os títulos soberanos mais diretamente vinculados ao carregamento e à proteção real continuaram apresentando resultado positivo, porém sem a mesma intensidade observada em estratégias que conseguiram capturar com maior eficiência movimentos específicos da curva de juros no período. Na continuidade da análise da renda fixa, os membros passaram ao exame dos fundos de gestão ativa em renda fixa e das estratégias com atuação dinâmica nos diferentes fatores da curva de juros, que, à luz da nova disciplina normativa, passaram a demandar leitura conjunta entre resultado econômico e reenquadramento formal. Nesse bloco, foram observadas as posições mantidas em ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA, ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M 1, SAFRA IMA FIC RENDA FIXA, WESTERN ASSET IMA-B ATIVO e WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO, que totalizaram R\$ 15.718.401,44, equivalentes a 7,25% da carteira. Os membros consignaram que o comportamento dessas estratégias evidenciou dispersão interna mais perceptível do que aquela observada nos títulos públicos mantidos diretamente, uma vez que os diferentes mandatos responderam de forma desigual à dinâmica da curva de juros no período. As estratégias com maior



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

capacidade de captura de movimentos táticos em vértices específicos da curva e em duration intermediária apresentaram desempenho mais favorável no mês, ao passo que os fundos mais curtos ou mais próximos de uma lógica de carregamento entregaram retornos mais moderados, ainda que positivos. Tal comportamento se mostrou compatível com o ambiente de fevereiro, marcado por inflação doméstica mais benigna, manutenção de expectativa de flexibilização monetária ainda gradual e valorização relativa de posições capazes de aproveitar, com maior elasticidade, os ajustes de inclinação e fechamento de curva. Na sequência, os membros examinaram o bloco de fundos de renda fixa sem crédito privado, cuja leitura, para fins da nova regulamentação, também passou a exigir reclassificação formal específica, sem prejuízo da continuidade de sua função econômica na carteira. Nesse conjunto, foram analisadas as posições em CAIXA NOVO BRASIL IMA-B, ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO, ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI, ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO e WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO, que somaram R\$ 20.278.441,04, correspondentes a 9,69% da carteira. Os membros destacaram que esse grupo continuou exercendo papel relevante de liquidez, diversificação e gestão tática, mas também revelou dispersão de comportamento entre fundos atrelados mais diretamente ao CDI, estratégias de inflação ativa e mandatos com maior liberdade para posicionamento em curva. Assim, enquanto os veículos mais próximos de uma lógica de caixa e carregamento apresentaram rentabilidade mais linear e compatível com a taxa básica, os fundos com exposição mais sensível à dinâmica dos juros reais e nominais refletiram de forma mais intensa o ambiente ainda construtivo de fevereiro, beneficiando-se da leitura mais favorável para inflação e da continuidade de prêmio em determinados trechos da curva. Por fim, ainda no âmbito da renda fixa, os membros analisaram as exposições enquadradas no art. 7º, inciso VI, relativas a ativos de renda fixa emitidos por instituição financeira, destacando-se a posição em Letra Financeira do Banco Safra, no montante de R\$ 11.996.482,39, equivalente a 5,73% da carteira, com rentabilidade mensal de 0,78%. Na sequência, foi examinada a posição enquadrada no art. 7º, inciso VII, referente ao fundo ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO, no montante de R\$ 5.765.706,04, correspondente a 2,76% da carteira, com retorno mensal de 1,01%. Os membros consignaram que, embora ambos os casos permaneçam inseridos no grande bloco da renda fixa, tratam-se de exposições com natureza distinta daquela observada nos títulos soberanos e nos fundos sem crédito privado, exigindo leitura prudencial própria, especialmente no atual contexto de transição regulatória e acompanhamento dos enquadramentos. No plano econômico, observou-se que tais posições mantiveram comportamento compatível com sua natureza de carregamento, prêmio de crédito e menor sensibilidade direta às oscilações mais agudas da curva soberana, sem afastar, contudo, a necessidade de monitoramento permanente quanto à aderência regulatória, à concentração e à coerência com a trajetória institucional de adaptação da carteira às exigências da Resolução CMN nº 5.272/2025. Na sequência da análise, os membros passaram ao exame do segmento de Renda Variável, que, no fechamento de fevereiro de 2026, totalizou R\$ 38.659.997,70, correspondentes a 18,48% da carteira, com rentabilidade mensal consolidada de 0,57%. Registrou-se, desde logo, que o segmento passou a demandar leitura igualmente atenta sob a ótica da nova disciplina da Resolução CMN nº 5.272/2025, especialmente em razão da reorganização formal das classificações entre fundos de ações e veículos com exposição a BDR, sem prejuízo de sua função econômica de diversificação, ampliação de prêmio de risco e complementação da carteira previdenciária. Os membros ressaltaram que, diferentemente da renda fixa, em que a dispersão do mês esteve mais associada à sensibilidade dos ativos à curva de juros e ao carregamento, na renda variável a dispersão observada decorreu, em grande medida, da diferença de comportamento entre a bolsa local e os



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

veículos com exposição indireta a ativos internacionais, bem como das características próprias de estilo, mandato e composição setorial de cada fundo. No bloco enquadrado no art. 8º, inciso I, relativo aos Fundos de Ações, o saldo consolidado atingiu R\$ 28.210.890,76, equivalentes a 13,48% da carteira, com rentabilidade mensal de 2,83%. Nesse conjunto, foram observadas as posições em ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY, SUBCLASSE SPX APACHE FIA, VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIA, VINCI SELECTION EQUITIES FIA e XP INVESTOR DIVIDENDOS FIC FIA. Os membros consignaram que o desempenho desse bloco refletiu ambiente doméstico ainda relativamente construtivo em fevereiro, marcado por desaceleração inflacionária, manutenção de atividade resiliente e expectativa de flexibilização monetária gradual, fatores que contribuíram para sustentar o comportamento mais favorável da bolsa brasileira no período, sobretudo em estratégias com maior exposição a empresas de qualidade, dividendos, gestão ativa setorial e captura seletiva de valor. Nesse contexto, observou-se que a maior parte dos fundos locais apresentou resultado positivo no mês, com destaque para SUBCLASSE SPX APACHE FIA, VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIA, VINCI SELECTION EQUITIES FIA e XP INVESTOR DIVIDENDOS FIC FIA, ao passo que o ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY apresentou desempenho negativo de -0,54%, evidenciando, dentro do próprio segmento local, dispersão relevante entre estilos e estratégias. Já no bloco enquadrado no art. 8º, inciso III, relativo aos Fundos de Ações com exposição a BDR, o montante consolidado alcançou R\$ 10.449.106,94, equivalentes a 4,99% da carteira, com rentabilidade mensal negativa de -5,07%. Os membros registraram que esse resultado destoou de forma clara do comportamento observado nos fundos de ações locais, refletindo ambiente menos favorável para ativos internacionais de crescimento e para estratégias mais sensíveis ao comportamento das bolsas norte-americanas e de setores expostos ao consumo, tecnologia e reprecificação global de risco. Nesse bloco, tanto o CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIA quanto o SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIC apresentaram perdas relevantes no mês, coerentes com a piora relativa de determinados ativos internacionais, com a volatilidade ainda presente nas expectativas de juros externos e com a menor tração de segmentos que já vinham sofrendo maior ajuste de múltiplos. Diante disso, os membros consignaram que a renda variável, no mês, ofereceu exemplo claro de dispersão entre mandatos, porquanto o segmento local contribuiu positivamente para o resultado consolidado, enquanto a parcela vinculada a BDRs exerceu efeito redutor sobre a rentabilidade global do bloco, reforçando a importância de leitura segmentada e não agregada dos resultados. Na continuidade da análise segmentada, os membros passaram ao exame do bloco de investimentos no exterior, o qual, no fechamento de fevereiro de 2026, totalizou R\$ 11.375.894,40, equivalentes a 5,44% da carteira, distribuídos entre as posições enquadradas no art. 9º, inciso II, relativas aos Fundos de Investimento no Exterior, e no art. 9º, inciso III, referentes aos Fundos de Investimento no Exterior – Investidor Geral. Registrou-se que esse segmento apresentou, no mês, comportamento mais heterogêneo do que o observado na renda variável local, refletindo de maneira mais direta a oscilação dos mercados internacionais, a dispersão entre estratégias temáticas e quantitativas, a sensibilidade diferenciada aos juros externos e o desempenho desigual entre regiões, setores e estilos de gestão. Os membros consignaram, ainda, que a leitura do segmento deveria ser feita com cautela também em razão da reorganização formal promovida pela Resolução CMN nº 5.272/2025, que passou a exigir tratamento mais preciso entre veículos efetivamente enquadrados no exterior e exposições que, embora relacionadas a ativos internacionais, passaram a receber enquadramento distinto em outros segmentos da carteira. No âmbito do art. 9º, inciso II, as posições em AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY, AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY, J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY, SYSTEMATICA



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

BLUE TREND ADVISORY, VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE e MS GLOBAL OPPORTUNITIES totalizaram R\$ 10.013.616,66, correspondentes a 4,79% da carteira. Os membros observaram que o resultado desse bloco evidenciou dispersão interna relevante, com desempenho positivo em estratégias como SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY e AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY, contraposto a perdas verificadas em AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY, J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY e VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE. Essa diferença de comportamento mostrou-se compatível com o ambiente externo de fevereiro, em que, de um lado, ainda se verificava desaceleração organizada da economia norte-americana, com mercado atento ao ritmo futuro dos juros e à reprecificação de setores mais sensíveis a múltiplos, e, de outro, permaneciam diferenças importantes entre estratégias ligadas a tecnologia, automação, China, tendências quantitativas e alocações internacionais mais amplas. Também se registrou, dentro desse contexto, que a posição relacionada ao MS GLOBAL OPPORTUNITIES não decorreu, no período, de resgate ou nova alocação econômica propriamente dita, mas sim de reenquadramento formal promovido em razão da entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272/2025, bem como da forma pela qual a plataforma de acompanhamento passou a classificar e registrar a respectiva exposição. Os membros consignaram, assim, que eventual alteração de posição entre os dispositivos de enquadramento não correspondeu, nesse caso, a mudança material da estratégia mantida pelo RPPS, mas apenas à adequação formal da leitura regulatória e da apresentação técnica do ativo no âmbito dos demonstrativos. Já no art. 9º, inciso III, relativo aos Fundos de Investimento no Exterior – Investidor Geral, passou a ser apresentada a posição em MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIE, no montante de R\$ 1.362.277,74, equivalente a 0,65% da carteira, com resultado mensal negativo no período. Os membros consignaram, contudo, que essa apresentação não decorreu de movimentação financeira nova, resgate ou reaplicação de recursos, mas sim de reenquadramento formal promovido em razão da entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272/2025 e da forma pela qual a plataforma de acompanhamento passou a classificar a respectiva exposição. Assim, a leitura do segmento exterior no mês deveria considerar que parte da alteração observada entre os dispositivos normativos não representou mudança material da estratégia econômica mantida pelo RPPS, mas apenas adequação formal da apresentação regulatória do ativo nos demonstrativos. Ainda assim, o segmento exterior, em seu conjunto, apresentou contribuição mensal ligeiramente negativa para o resultado consolidado da carteira, diferentemente do que se observou na renda variável doméstica, reforçando a importância da leitura segmentada e da análise de dispersão entre mandatos. Na continuidade da análise segmentada, os membros passaram ao exame do bloco enquadrado no art. 10, inciso I, relativo aos Fundos Multimercados, no qual se encontrava a posição em SAFRA S&P REAIS PB FIF, no montante de R\$ 17.078.542,07, equivalente a 8,16% da carteira, com resultado financeiro mensal negativo de R\$ 46.103,19. Os membros consignaram que, embora a variação observada no período tenha sido moderadamente negativa, o comportamento do fundo se mostrou compatível com a natureza da estratégia, mais exposta à dinâmica dos mercados globais, à oscilação de ativos de risco e à reprecificação internacional de expectativas, especialmente em ambiente ainda marcado por diferenças relevantes entre o comportamento da bolsa doméstica, de um lado, e de estratégias ligadas a referenciais externos, de outro. Nessa leitura, entendeu-se que o resultado do mês não deveria ser interpretado de forma isolada ou dissociada do contexto macroeconômico já discutido, sobretudo porque fevereiro e o início de março passaram a combinar desaceleração organizada nos Estados Unidos, maior seletividade nos mercados internacionais e elevação de incertezas externas, fatores que contribuíram para um comportamento menos linear das



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

estratégias multimercado. Na sequência, os membros passaram ao exame dos Fundos de Investimento em Participação, atualmente enquadrados no art. 10, inciso III, da Resolução CMN nº 5.272/2025, registrando-se, de início, que esse bloco exigia leitura ainda mais cautelosa, tanto sob a ótica normativa quanto sob a ótica econômica. Foram observadas as posições em VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II, VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA e XP INFRA V FEEDER II FIP – SUBCLASSE A, que totalizaram R\$ 5.627.125,02, equivalentes a 2,69% da carteira, com resultado financeiro mensal negativo de R\$ 250.173,49. Os membros consignaram, contudo, que a forma de apresentação do bloco no relatório também refletia o reenquadramento formal promovido pela nova resolução, de modo que a migração entre o antigo art. 10, inciso II, e o atual art. 10, inciso III, não correspondia, por si, a realização financeira, nova decisão de investimento ou alteração material da estratégia econômica mantida pelo RPPS, mas sim à adequação formal da classificação regulatória e da forma de registro da exposição nos demonstrativos. Ainda quanto aos Fundos de Investimento em Participação, os membros ressaltaram que a avaliação desse bloco não poderia seguir a mesma lógica de leitura aplicada a fundos líquidos e de marcação mais imediata, uma vez que se tratam de veículos fechados, com dinâmica própria de precificação, menor liquidez, horizonte mais longo de maturação e sensibilidade a eventos de avaliação, chamadas de capital, desenvolvimento dos ativos investidos e revisões periódicas de valor. Por essa razão, entendeu-se que o resultado mensal negativo do período, embora devesse ser acompanhado com atenção, não autorizava leitura simplificada ou precipitada quanto à qualidade econômica das posições, exigindo análise mais prudente, longitudinal e compatível com a natureza desses investimentos. Nesse ponto, os membros reforçaram que o acompanhamento dos fundos estruturados deve permanecer apoiado não apenas na oscilação pontual dos demonstrativos, mas também na evolução dos projetos investidos, na tese econômica subjacente, na governança dos veículos e na aderência desses ativos ao espaço regulatório que se consolidará com o avanço institucional do RPPS. Por fim, os membros examinaram o bloco enquadrado no art. 11, relativo aos Fundos de Investimento Imobiliário, composto pelas posições em KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII e VINCI OPORTUNIDADE LOGÍSTICA FII, que, em conjunto, totalizaram R\$ 1.065.165,46, equivalentes a 0,51% da carteira, com resultado financeiro mensal positivo de R\$ 22.119,21. Também nesse caso, os membros registraram que a leitura do segmento deveria observar a natureza específica dos veículos fechados imobiliários, cuja formação de resultado não se confunde com a dinâmica dos fundos líquidos de mercado diário, sendo influenciada por critérios de avaliação patrimonial, comportamento do setor imobiliário, qualidade dos ativos subjacentes, vacância, receitas esperadas e percepção de valor no horizonte mais longo. Assim, embora o resultado do mês tenha sido positivo, o Comitê entendeu que a análise do segmento imobiliário deve permanecer qualitativa e prudente, sem superdimensionar variações mensais isoladas, mas reconhecendo que tais posições continuam cumprindo função complementar de diversificação patrimonial dentro da carteira, ainda que em escala reduzida e sob monitoramento contínuo quanto à aderência regulatória, liquidez estrutural e consistência econômica no longo prazo. Prosseguindo no exame prudencial da carteira, os membros passaram à análise de liquidez, tomando por base a distribuição dos ativos por prazo de realização financeira e vencimento. Registrou-se que, no fechamento de fevereiro de 2026, o bloco com liquidez de 0 a 30 dias somava R\$ 90.009.718,76, correspondentes a 43,02% do patrimônio consolidado, percentual superior ao limite mínimo acumulado de 35,00% adotado como referência de acompanhamento. Já a faixa de 31 a 365 dias totalizava R\$ 76.465.147,31, equivalentes a 36,54% da carteira, elevando a liquidez acumulada até 365 dias para R\$ 166.474.866,07, ou 79,56% do



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

patrimônio, também acima do limite mínimo acumulado de 50,00%. Por sua vez, os ativos com prazo superior a 365 dias representavam R\$ 42.775.245,72, correspondentes a 20,44% da carteira, compondo a parcela estrutural de prazo mais longo do portfólio. A partir desses dados, os membros consignaram que a carteira permanecia, sob a ótica da liquidez, compatível com as obrigações presentes e futuras do RPPS, preservando volume suficiente de recursos com realização imediata ou de curtíssimo prazo para o atendimento das necessidades ordinárias de caixa, sem dependência de alienação forçada de ativos de menor liquidez ou de maturação mais longa. Ressaltou-se que a camada de liquidez imediata continuava apoiada, em especial, nas posições com resgate em D+0 e D+1, notadamente nos fundos referenciados DI, IRF-M 1, crédito privado de alta liquidez e demais estratégias de renda fixa com função de caixa e transição, as quais seguem exercendo papel relevante na administração financeira corrente do Instituto. Ao mesmo tempo, a faixa de 31 a 365 dias acrescentava margem adicional de conforto, inclusive com ativos e posições que, embora não caracterizados como caixa imediato, permanecem inseridos em horizonte plenamente administrável para fins de compatibilização entre pagamentos, gestão tática e rebalanceamentos necessários. Os membros observaram, ainda, que a parcela posicionada acima de 365 dias estava concentrada justamente nos ativos de natureza mais estrutural da carteira, como títulos públicos de prazo mais alongado, letra financeira e veículos fechados, cuja presença não compromete a solvência de curto prazo, mas decorre da própria estratégia previdenciária de captura de retorno real, diversificação patrimonial e aderência ao horizonte do passivo atuarial. Nessa linha, entendeu-se que a leitura da liquidez não deveria ser feita apenas sob critério quantitativo isolado, mas em conjunto com a função econômica de cada bloco da carteira, de modo que a coexistência entre liquidez imediata suficiente e exposições estruturais de prazo mais longo se mostrava, no período, compatível com a governança do portfólio e com o perfil de obrigações do RPPS. Na sequência, os membros passaram ao exame das métricas consolidadas de risco da carteira, com base no relatório específico de análise de risco, elaborado para horizonte de 21 dias e nível de confiança de 95%. Registrou-se que o Value-at-Risk consolidado do PIRAPREV atingiu R\$ 3.868.513,43, equivalente a 1,85% da carteira, com volatilidade agregada de 3,82% no período. Os membros consignaram que, sob a ótica prudencial, o resultado não indicava desorganização do perfil de risco do portfólio, mas sim distribuição compatível com a própria composição da carteira, marcada por predomínio de renda fixa e por exposições complementares em segmentos de maior oscilação, porém com peso patrimonial substancialmente menor. Ressaltou-se, assim, que a leitura do risco não poderia ser feita apenas a partir do valor absoluto do indicador consolidado, devendo ser compreendida em conjunto com a estrutura de alocação, a finalidade econômica de cada segmento e a coexistência entre ativos defensivos, ativos táticos e veículos de prazo mais longo. No exame por grandes blocos, observou-se que a Renda Fixa, apesar de representar 64,73% do patrimônio consolidado, apresentou Value-at-Risk de apenas 0,58%, confirmando sua função estabilizadora dentro do portfólio e sua contribuição para a contenção da volatilidade agregada. Em contraposição, a Renda Variável, com 18,48% da carteira, apresentou Value-at-Risk de 6,63%; os Investimentos no Exterior, com 5,44%, registraram Value-at-Risk de 5,46%; os Investimentos Estruturados, com 10,85%, alcançaram Value-at-Risk de 7,14%; e os Fundos Imobiliários, embora representassem apenas 0,51% do patrimônio, apresentaram Value-at-Risk de 3,91%. A partir desses dados, os membros destacaram que o risco da carteira não se distribuía de forma linear segundo o peso de cada segmento, mas se concentrava, como esperado, nos blocos com maior exposição a mercado, menor liquidez ou dinâmica própria de precificação, enquanto a renda fixa seguia absorvendo papel predominante



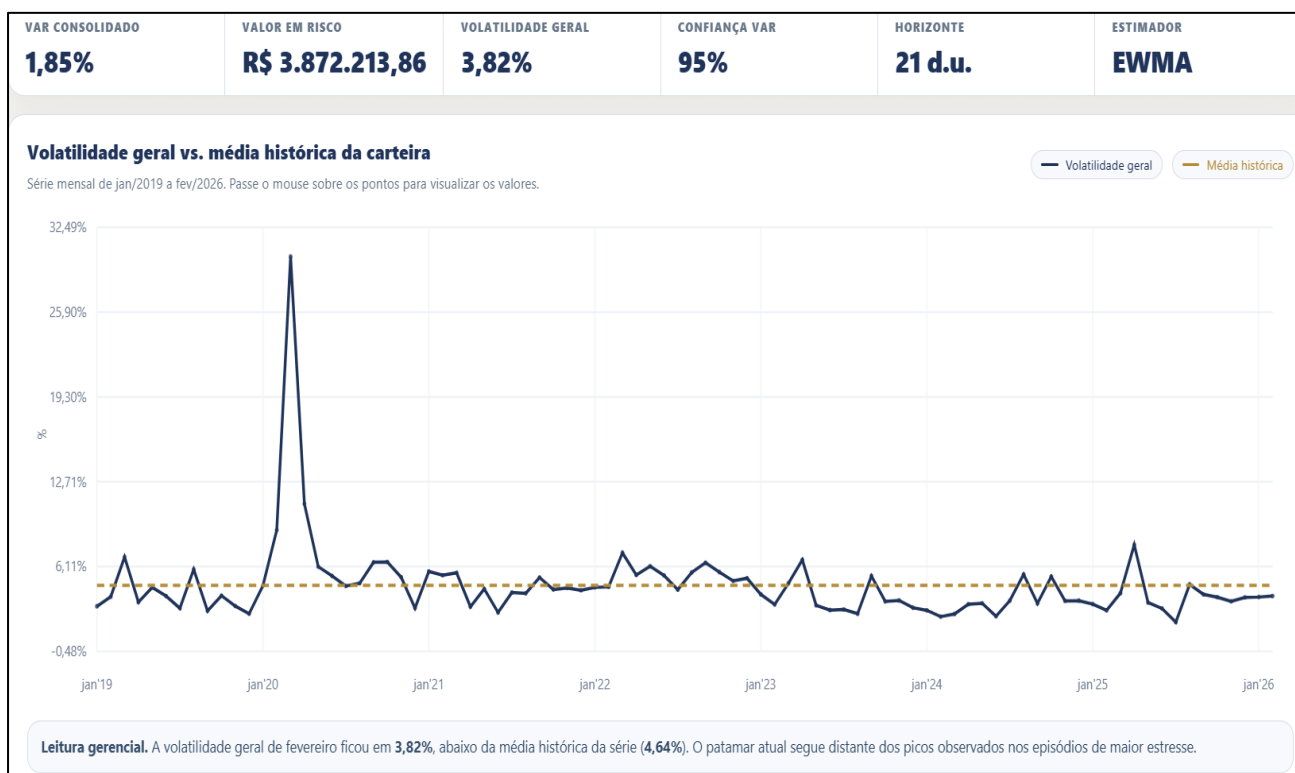
**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

de amortecimento e equilíbrio do risco total. Os membros observaram, ainda, que a análise por segmento reforçava a importância da leitura de dispersão já mencionada ao longo da reunião, uma vez que diferentes classes de ativos contribuíram de forma desigual não apenas para a rentabilidade, mas também para o risco consolidado da carteira. Nesse sentido, consignou-se que os segmentos de renda variável, exterior e estruturados permanecem como os principais vetores de oscilação do portfólio, em razão de sua maior sensibilidade a bolsas, câmbio, reprecificação internacional de ativos, eventos de avaliação e demais fatores de mercado, ao passo que os títulos públicos, fundos referenciados e estratégias de carregamento seguiram exercendo papel de contenção relativa da volatilidade. Também se registrou que, no caso dos veículos fechados e de menor liquidez estrutural, especialmente nos Fundos de Investimento em Participação e Fundos Imobiliários, as métricas quantitativas de risco devem ser interpretadas com a cautela técnica necessária, sem leitura automática ou isolada, uma vez que tais ativos possuem dinâmica própria de precificação e horizonte de maturação distinto dos fundos líquidos com marcação mais imediata. Diante desse quadro, o Comitê entendeu que a carteira, embora exposta a blocos naturalmente mais voláteis e sensíveis ao cenário externo, permanecia com estrutura geral de risco compatível com sua composição patrimonial, com a estratégia previdenciária adotada e com os mecanismos de diversificação atualmente empregados pelo Instituto. Ficou consignado, por conseguinte, que o monitoramento do risco deve seguir sendo realizado de forma contínua, não apenas sob a ótica do indicador consolidado, mas também mediante acompanhamento da contribuição relativa de cada segmento, da concentração dos fatores de oscilação e da evolução institucional necessária à redução progressiva dos desenquadramentos ainda remanescentes. Na sequência, os membros passaram à verificação da aderência da carteira aos parâmetros da Política de Investimentos vigente e às disposições da Resolução CMN nº 5.272/2025, registrando-se que, no fechamento de fevereiro de 2026, permaneciam pontos relevantes de desenquadramento e de aderência parcial que demandam acompanhamento contínuo. Constatou-se, de início, que o enquadramento no art. 7º, inciso III, relativo aos Títulos Públicos em oferta de balcão, encontrava-se em 39,30% do patrimônio, percentual inferior ao limite mínimo estabelecido na Política de Investimentos. Em contrapartida, verificaram-se percentuais superiores aos limites máximos previstos no documento institucional nos seguintes dispositivos: art. 7º, inciso V, com 9,69%; art. 7º, inciso VI, com 5,73%; art. 7º, inciso VII, com 2,76%; art. 8º, inciso I, com 13,48%; art. 8º, inciso III, com 4,99%; art. 9º, inciso II, com 4,79%; art. 9º, inciso III, com 0,65%; art. 10, inciso III, com 2,69%; e art. 11, com 0,51% do patrimônio total. Registrou-se, ainda, observação específica quanto à concentração de 5,73% do patrimônio total em uma única Letra Financeira do Banco Safra, percentual apontado pela plataforma como superior ao limite anteriormente previsto no art. 18 da Resolução CMN nº 4.963/2021. Os membros consignaram, ademais, que parte relevante dessas situações não decorre de decisões recentes de alocação incompatíveis com a governança do Instituto, mas sim da transição normativa instaurada pela Resolução CMN nº 5.272/2025 e das exigências adicionais de elegibilidade vinculadas ao nível de aderência ao Pró-Gestão. Nesse contexto, observou-se que a manutenção e, sobretudo, a possibilidade de novas alocações em determinados artigos passaram a depender de estágio institucional mais avançado, notadamente nos casos dos arts. 7º, inciso VII, 8º, inciso III, 9º, incisos II e III, e 11, além das restrições específicas aplicáveis aos segmentos estruturados conforme o grau de certificação institucional exigido pela norma. Também foi registrado que os fundos WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI, WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF e WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF foram apontados no relatório como não aderentes às condições estabelecidas pelo art. 21 da Resolução CMN nº



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

5.272/2025, circunstância que igualmente impõe monitoramento técnico e prudencial específico. Diante desse quadro, o Comitê ressaltou que os desenquadramentos observados devem ser tratados, neste momento, sob a ótica de transição regulatória e de adaptação progressiva da carteira, sem prejuízo da necessidade de estrita observância quanto à vedação de novas aplicações em hipóteses não elegíveis. Nessa linha, registrou-se que o art. 27 da Resolução CMN nº 5.272/2025 expressamente afasta, pelo prazo de até dois anos contados da entrada em vigor da norma, ou até o vencimento do ativo, a caracterização de inobservância para os desenquadramentos passivos dela decorrentes, permanecendo, contudo, vedadas novas aplicações nessas condições. Os membros entenderam, assim, que a superação gradual desses pontos dependerá de combinação entre amadurecimento institucional, evolução do Pró-Gestão, gestão prudencial dos vencimentos e eventual revisão tática da carteira ao longo do tempo, sem ruptura desnecessária da estratégia previdenciária atualmente mantida pelo RPPS. Na sequência, os membros passaram ao exame do Relatório Gerencial de Investimentos, registrando-se que o referido material passa a integrar a presente ata como instrumento complementar de acompanhamento da carteira, especialmente sob as perspectivas de desempenho consolidado, fluxo previdenciário, risco histórico e monitoramento operacional dos fundos fechados. Consignou-se que, sem prejuízo das análises já desenvolvidas com base no relatório de investimentos e no relatório de risco, o painel gerencial agrega leitura executiva adicional acerca da evolução recente do portfólio, da dinâmica entre receitas e despesas previdenciárias e das obrigações contratuais ainda em curso no âmbito dos veículos estruturados e imobiliários, sendo reproduzido e analisado na sequência:





Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Do Município de Piracaia – PIRAPREV

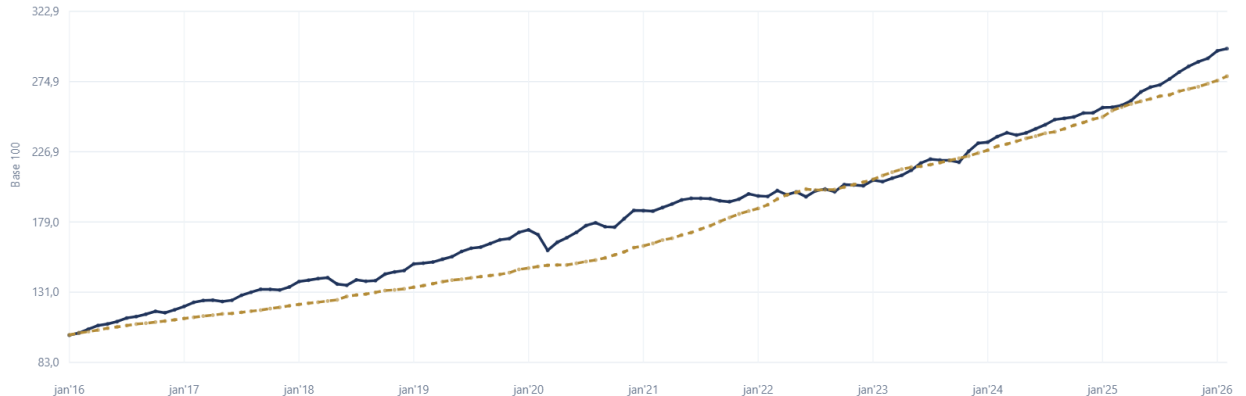
Rentabilidade acumulada — Jan/2016 a Fev/2026

BASE HISTÓRICA - 122 MESES

ACUMULADO FUNDO	ACUMULADO BENCHMARK	SUPERAÇÃO	MÉDIA MENSAL	MESES POSITIVOS	META FEV/2026	RENTAB. FEV/2026
+197,42%	+178,50%	+18,92 p.p.	0,91%	93 / 122	+1,04%	+0,51%

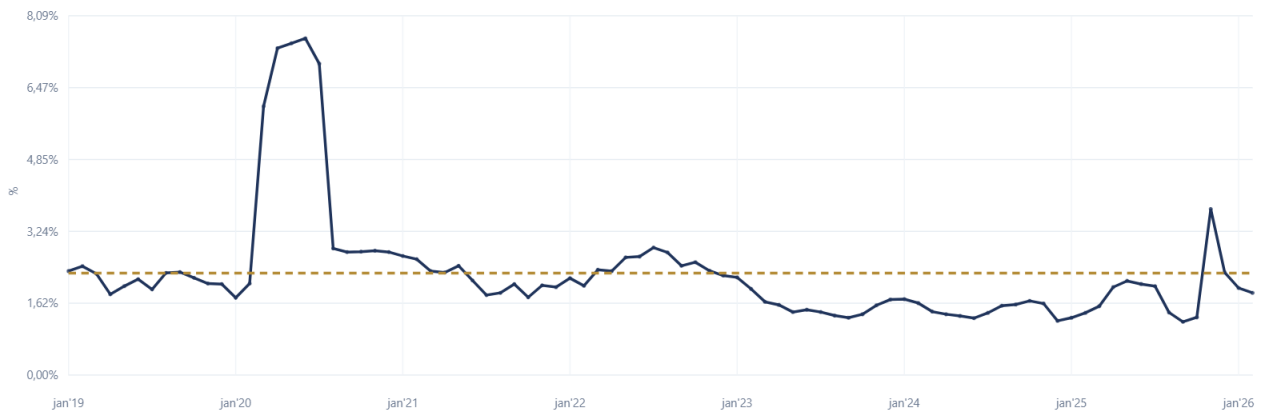
Evolução da cota — Base 100

Rentabilidade acumulada mês a mês da carteira e do benchmark. Passe o mouse sobre os pontos para visualizar os valores.



VaR geral da carteira vs. média histórica

Série mensal disponível de jan/2019 a fev/2026. Passe o mouse sobre os pontos para visualizar os valores.



Leitura gerencial. O VaR consolidado fechou fevereiro em **1,85%**, abaixo da média histórica da série (**2,30%**). A trajetória recente segue controlada em relação aos períodos de maior estresse.

Painel técnico

Blocos de acompanhamento mensal para desempenho, fluxo previdenciário e risco.

2.1 Resultado dos investimentos

Base: tabela de variações dos investimentos 2026.

MÊS	VARIAÇÃO POSITIVA	VARIAÇÃO NEGATIVA	RESULTADO LÍQUIDO
Jan/26	R\$ 4.396.752,25	- R\$ 775.991,18	R\$ 3.620.761,07
Fev/26	R\$ 2.199.275,50	- R\$ 1.163.765,04	R\$ 1.035.510,46
Acumulado	R\$ 6.596.027,75	- R\$ 1.939.756,22	R\$ 4.656.271,53

Leitura gerencial. Fevereiro permaneceu positivo, mas com desaceleração frente a janeiro. A compressão do resultado líquido decorreu da combinação de menor variação positiva e maior variação negativa.

2.1 Fluxo previdenciário

Base: fluxo previdenciário Fev/2026.

MÊS	RECEITA	DESPESA	DESP/REC	EX-APORTE
Jan/26	R\$ 2.231.082,26	R\$ 1.100.053,81	49%	61%
Fev/26	R\$ 1.603.547,48	R\$ 1.130.940,31	71%	96%
Acumulado	R\$ 3.834.629,74	R\$ 2.230.994,12	58%	75%

Leitura gerencial. A razão despesa/receita ex-aporte atingiu 96% em fevereiro. Isso reforça a necessidade de manter liquidez operacional e previsibilidade nas realocações.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Do Município de Piracaia – PIRAPREV

Fundos fechados — compromissos e integralizações

Base: quadro de acompanhamento interno de fevereiro.

Vinci Capital Partners III FIP Multiestratégia II

Compromisso	R\$ 3.000.000,00
Integralizado	R\$ 2.934.522,12
Saldo	R\$ 65.477,88
Executado	97,82%

Movimentações restritas às obrigações contratuais já assumidas.

Vinci Capital Partners IV Feeder B FIP

Compromisso	R\$ 1.500.000,00
Integralizado	R\$ 627.537,89
Saldo	R\$ 872.462,11
Executado	41,84%

Movimentações restritas às obrigações contratuais já assumidas.

XP Infra V Feeder II FIP

Compromisso	R\$ 1.000.000,00
Integralizado	R\$ 318.500,00
Saldo	R\$ 681.500,00
Executado	31,85%

Movimentações restritas às obrigações contratuais já assumidas.

Vinci Oportunidade Logística FII

Compromisso	R\$ 3.500.000,00
Integralizado	R\$ 987.343,81
Saldo	R\$ 2.512.656,19
Executado	28,20%

Movimentações restritas às obrigações contratuais já assumidas.

Observações operacionais — chamadas de capital de março/2026

XP Infra V Feeder II FIP. Haverá chamada de capital em **17/03/2026**, no valor de **R\$ 50.000,00**. Embora a integralização aumente o patrimônio do fundo, a movimentação não interfere nos pontos de leitura da Resolução CMN nº 5.272/2025, pois decorre de obrigação contratual já assumida no termo de compromisso firmado previamente à vigência da norma.

Vinci Capital Partners IV Feeder B FIP. Houve comunicação de nova chamada de capital com **data-limite em 26/03/2026 às 14h**, no valor de **R\$ 76.500,00**, correspondente à integralização de **76,5 cotas**. A chamada está vinculada ao compromisso contratual já assumido pelo cotista; portanto, seu efeito operacional é o aumento do patrimônio integralizado do fundo, sem alterar a leitura regulatória dos pontos enquadrados como posição passiva sob a Resolução CMN nº 5.272/2025. No comunicado da estratégia, a gestora informa ainda que, após a 6ª chamada, o VCP IV passará a ter realizado chamadas equivalentes a aproximadamente **46% do capital total comprometido**.

Após a reprodução das páginas pertinentes do Relatório Gerencial de Investimentos, os membros registraram, inicialmente, que o painel técnico de desempenho confirmou a permanência de resultado líquido positivo da carteira no mês de fevereiro de 2026, no montante de R\$ 1.035.510,46, embora em patamar inferior ao observado em janeiro. Consignou-se que a compressão do resultado mensal decorreu da combinação entre menor variação positiva dos ativos e ampliação da variação negativa no período, circunstância coerente com a maior heterogeneidade de comportamento entre os segmentos da carteira já verificada na análise anterior. Ainda assim, observou-se que o acumulado do exercício até fevereiro permaneceu positivo em R\$ 4.656.271,53, o que reforça que, apesar da desaceleração do mês, a carteira seguia preservando geração líquida favorável no início de 2026. Na sequência, os membros examinaram os dados de fluxo previdenciário, registrando que, em fevereiro de 2026, as receitas totalizaram R\$ 1.603.547,48 e as despesas alcançaram R\$ 1.130.940,31, resultando em razão despesa/receita de 71% e, na métrica ex-aporte, de 96%. No acumulado do bimestre, as receitas somaram R\$ 3.834.629,74 e as despesas R\$ 2.230.994,12, com razão despesa/receita de 58% e ex-aporte de 75%. Os membros entenderam que tais indicadores reforçam a necessidade de preservação de liquidez operacional e previsibilidade nas realocações, corroborando a leitura prudencial já desenvolvida no sentido de que a carteira deve seguir apta a suportar, com segurança, as necessidades correntes do Regime Próprio, sem prejuízo da manutenção das estratégias de médio e longo prazo. No campo do risco, o relatório gerencial mostrou-se convergente com as métricas anteriormente analisadas, evidenciando que a volatilidade geral da carteira fechou fevereiro em 3,82%, abaixo da média histórica da série, de 4,64%, ao passo que o VaR consolidado encerrou o mês em 1,85%, igualmente inferior à média histórica de 2,30%. Os membros consignaram que esses dados reforçam a percepção de que o patamar corrente de risco agregado permanece controlado em relação aos episódios históricos de maior estresse, ainda que a carteira siga exposta, por sua própria composição, a segmentos mais sensíveis à oscilação de mercado. Também foi destacada a leitura histórica de desempenho acumulado desde janeiro de 2016 até fevereiro de 2026, período em que a carteira apresentou retorno acumulado de 197,42%, frente a 178,50% do benchmark, com superação de 18,92 pontos percentuais, média mensal de 0,91% e 93 meses positivos em universo de 122 observações, elementos que, segundo os membros, contribuem para demonstrar consistência da estratégia previdenciária adotada no horizonte mais longo,



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

sem afastar a análise crítica necessária sobre o comportamento corrente e os desafios regulatórios em curso. Por fim, os membros registraram que o relatório gerencial trouxe quadro específico de acompanhamento dos fundos fechados, com detalhamento dos compromissos assumidos, montantes já integralizados e saldos ainda passíveis de execução. Nesse contexto, observou-se que o Vinci Capital Partners III FIP Multiestratégia II já se encontrava com 97,82% do compromisso total executado; o Vinci Capital Partners IV Feeder B FIP, com 41,84%; o XP Infra V Feeder II FIP, com 31,85%; e o Vinci Oportunidade Logística FII, com 28,20%. Também foram registradas observações operacionais sobre chamadas de capital previstas para março de 2026, notadamente no XP Infra V Feeder II FIP, no valor de R\$ 50.000,00, e no Vinci Capital Partners IV Feeder B FIP, no valor de R\$ 76.500,00, ambas decorrentes de obrigações contratuais previamente assumidas. Os membros consignaram, assim, que tais movimentações não devem ser interpretadas como novas decisões discricionárias de alocação, mas como integralizações vinculadas a compromissos já firmados, sem alteração da leitura regulatória passiva aplicável no contexto da Resolução CMN nº 5.272/2025. Superadas as análises precedentes, os membros passaram à definição da estratégia de alocação dos recursos a ingressar no período, considerando o ambiente de mercado então observado, a leitura consolidada da carteira e as oportunidades identificadas no segmento de renda fixa. Na sequência, examinaram o fundo ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA, já integrante da carteira do RPPS, observando que se trata de estratégia dinâmica com atuação sistemática nos mercados de juros pré-fixados, atrelados à inflação e pós-fixados, com objetivo de superar o IPCA e de se apropriar dos prêmios de risco das curvas de juros em períodos favoráveis, sem afastar abordagem voltada à suavização de perdas em momentos de maior oscilação. Registrou-se, ainda, que, na data-base de 27/02/2026, o fundo apresentava exposição distribuída entre juros pré-fixados (51,70%), inflação (27,93%) e juros pós-fixados (20,37%), combinação que reforça sua vocação para atuar em diferentes trechos e fatores da curva, sem ficar restrito a um único vetor de retorno. Os membros consignaram que essa característica se mostrava especialmente aderente ao momento de mercado então observado, no qual, embora os dados domésticos de fevereiro ainda revelassem ambiente relativamente construtivo para a renda fixa, o cenário prospectivo já recomendava maior flexibilidade na implementação das estratégias, diante da necessidade de conciliar captura de prêmio com capacidade de adaptação tática. Entendeu-se, nesse contexto, que o reforço de posição em um fundo com mandato dinâmico, apto a transitar entre pré-fixado, inflação e pós-fixado, mostrava-se mais adequado do que a concentração em estratégia excessivamente estática, permitindo ao Instituto manter exposição às oportunidades identificadas na curva de juros com maior flexibilidade para se ajustar às mudanças de inclinação, à dinâmica da inflação implícita e ao comportamento dos juros nominais e reais. Também foi observado que o fundo apresentou rentabilidade de 1,25% em fevereiro de 2026, 2,79% no acumulado do ano e 13,46% nos últimos 12 meses, evidenciando desempenho consistente e compatível com a proposta de gestão adotada. Diante desse conjunto de elementos, o Comitê entendeu que o ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA se mostrava o veículo mais aderente para receber os recursos a ingressar no período, não apenas por seu desempenho recente, mas sobretudo pela convergência entre seu mandato, o estágio atual do mercado e a necessidade de direcionar novos ingressos para estratégia com maior capacidade de capturar, com disciplina e flexibilidade, os prêmios disponíveis no universo de renda fixa. Assim, o Comitê de Investimentos deliberou por recomendar ao Conselho Administrativo que os recursos oriundos de contribuição dos servidores, contribuição patronal, aportes, compensação previdenciária – COMPREV – e demais receitas que vierem a ingressar no período sejam



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

direcionados ao fundo ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA, por entender que tal alocação se mostra, no momento, mais compatível com a estratégia de posicionamento da carteira, com a necessidade de preservação de flexibilidade tática e com a busca por melhor relação entre risco, retorno e liquidez no âmbito da renda fixa. Assim sendo, a Gestora de Recursos e Superintendente da autarquia, Sra. Claudia Leoncio da Silva, agradeceu a participação dos presentes e declarou encerrada a reunião ordinária de março de 2026. Foram aprovados, por unanimidade, os relatórios, painéis, demonstrativos, mapas de controle e demais materiais apresentados, a Síntese Macroeconômica – fevereiro/2026, o Relatório Técnico I9 Advisory – Posição de Investimentos fevereiro/2026, o Relatório de Análise de Risco e o Relatório Gerencial de Investimentos, bem como a análise dos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados, compreendendo Multimercados e FIPs, e Investimentos Imobiliários, além das avaliações de liquidez, risco, fluxo previdenciário, compromissos de fundos fechados, aderência à Política de Investimentos e acompanhamento dos principais pontos de desenquadramento e reenquadramento observados na carteira. Ficou igualmente registrada, por unanimidade, a deliberação do Comitê de Investimentos pela recomendação ao Conselho Administrativo de direcionamento dos recursos oriundos de contribuição dos servidores, contribuição patronal, aportes, compensação previdenciária – COMPREV – e demais receitas que vierem a ingressar no período ao fundo ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA, inscrito no CNPJ nº 21.838.150/0001-49, em razão da aderência de seu mandato à estratégia debatida na presente reunião, de sua atuação dinâmica nos mercados de juros pré-fixados, atrelados à inflação e pós-fixados, e de sua maior capacidade de capturar, com flexibilidade e disciplina, os prêmios identificados na curva de juros no atual contexto de mercado. Restou consignado que a escolha do fundo se deu em consonância com a leitura consolidada do cenário macroeconômico, com a estrutura e o estágio atual da carteira e com a necessidade de preservar adequada relação entre risco, retorno e liquidez na condução dos novos ingressos de recursos. Foram também ratificados os atos de gestão financeira e os resultados das aplicações do período analisado, ficando consignado que toda a matéria tratada será encaminhada ao Conselho Administrativo para apreciação e deliberação no âmbito de sua competência, em observância ao fluxo de governança do Instituto. A aprovação foi registrada pelos seguintes membros do Comitê de Investimentos: Alexandre Mendes da Cunha, Aline Aparecida Souza Pinto, Claudia Leoncio da Silva, Robson Adão Martins Ribeiro e Osmar Giudice, sem votos contrários ou abstenções.

Nada mais havendo a tratar e não ocorrendo manifestação adicional, encerrou-se a reunião, sendo lavrada a presente ata que, após lida e aprovada por todos os presentes, segue assinada pelos membros participantes.

Piracaia, 16 de março de 2026.

Alexandre Mendes da Cunha



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

Aline Aparecida Souza Pinto

Claudia Leoncio da Silva

Robson Adão Martins Ribeiro

Osmar Giudice